PROCESSO Nº 23118.001795/99-10

REFORMULAÇÃO DO CURSO DE LETRAS, ED. FÍSICA, HISTÓRIA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E PORTUGUÊS

Prot. Unir
Fls. 01
Ass.

AO PRESIDENTE DO CONSEPE

Encaminhamos a esse egrégio Conselho os projetos de reformulação dos cursos.

1 - Letras

1.1. Habilitação Português e suas respectivas Literaturas

1.2. Língua Inglesa

1.3. Língua Espanhola

2 - Educação Física

3 - História

4 - Matemática

Os projetos são frutos de realização de seminários, discussão a nível de departamento , bem como a participação de alunos. Perseguindo os dispositivos legais, principalmente o preconizado no artigo 53 da Lei 9394/96, onde a Universidade no seu exercício de autonomia , "possui atribuição de fixar os currículos dos seus cursos e programas". Os cursos de graduação/licenciaturas/bacharelados estão na sua estruturação curricular, de acordo com o Edital nº 04 , de 10 de dezembro de 1997, do MEC, recomendamos que deve ser estabelecido um prazo mínimo para a duração de cada curso, cada IES, terá autonomia de fixar a duração de seus cursos, através de um acréscimo de 50% sobre a duração do mesmo.

A duração de cada curso , atende as exigências legais nas disciplinas estruturantes e de formação específica e prática de ensino desenvolvida em cada disciplina na parte prática , devendo ser integralizada como as demais disciplinas.

A carga horária de cada disciplina corresponde a múltiplos de vinte, considerando o semestre letivo com 100 dias e cinco dias semanais.

Cada projeto consta de:

- Perfil do Egresso
- Competências e habilidades
- Campo de atuação

Os conteúdos curriculares deferidos estes articulados aos itens do perfil, estrutura do curso, principalmente buscando uma perspectiva interdisciplinar. Além disso , busca-se a organizar a estrutura do curso em conformidade com as diretrizes curriculares . Como os cursos estão numa nova perspectiva, e seguindo as diretrizes curriculares, deixa de seguir a obrigatoriedade do ciclo básico - preconizado pela Lei 5.540/68, hoje revogada.

O que deve ser obrigatório nos cursos da UNIR, a Filosofia e Sociologia - considerando que estas disciplinas possam ser obrigatórias nos currículos de ensino médio. Diante das nossas diretrizes a Resolução que obriga as disciplinas do Ciclo Básico deve ser revogada ; deixando cada curso em conformidade com sua natureza inserir; Metodologia Científica ou outra linha de pesquisa, Português de forma instrumental . A disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino nos Cursos de Licenciatura, exceto a Pedagogia , terá a seguinte Nomenclatura: Legislação Educacional/Gestão Escolar.

Considerando a importância da aprovação do projeto e suas respectivas grades curriculares para serem implantadas no ano 2000 há necessidade da aprovação.

Zenildo Gomes da Silva
Diretor do Núcleo de Educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIR

PRO-REITORIA ACADÊMICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

REFORMULAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM FORMAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA

PORTO VELHO, MAIO DE 1999.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIR

REFORMULAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM FORMAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Professor: MS. Ricardo Faria Santos Canto
Professora: Esp. Aimée Teixeira Grécia
Professora: Esp. Eurly Kang Tourinho
Professor: Esp. Mario Roberto Venere

COLABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PORTO VELHO, MAIO DE 1999.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 CURSO:

- **GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

2 . INTRODUÇÃO

A Educação Física, hoje, passa por um momento de transformação sob seus diferentes aspectos como um fenômeno social de marcante universalidade que faz parte de uma educação permanente e objetiva, que contribui para o desenvolvimento, crítico e participativo de indivíduos no processo de decisão e realização.

Levando-se em conta as peculiaridades regionais, o contexto institucional e as necessidades da comunidade escolar, optamos pela formação em Licenciatura Plena, que habilita o profissional de Educação Física a exercer sua função educadora na área formal e não formal, possibilitando a aquisição de conhecimentos genéricos na área.

3. OBJETIVOS DO CURSO

a)Geral:

- A Educação Básica que compreende os seguintes níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio – cujo objetivo é a formação integral do educando e um dos componentes exigentes nesta formação é a Educação Física que pode ocorrer de modo formal e não-formal, neste contexto o Curso de Educação Física deverá formar profissionais capazes e com habilidades próprias para atuarem na rede pública e rede privada.

b) Específicos:

- Possibilitar a aquisição integrada de conhecimentos e técnicas que permitam uma atuação nos campos da Educação Escolar (Infantil, Fundamental e Médio) e não-escolar (academias, clubes, centros comunitários, condomínios, atendimentos personalizados, etc.);
- Desenvolver atitudes éticas, reflexivas, criticas, inovadoras e democráticas;
- Prover o aprofundamento das áreas de interesse dos acadêmicos em

- Prover o aprofundamento das áreas de interesse dos acadêmicos em consonância com as necessidades regionais;
- Propiciar a auto-realização do acadêmico como pessoa e como profissional;
- Difundir os conhecimentos já produzidos na área dos portadores de necessidades especiais; e
- Possibilitar a fixação do profissional em sua região de atendimento.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação em Educação Física da Fundação Universidade Federal de Rondônia- UNIR, reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, através da Portaria 461, de 13 de agosto de 1987, DOU de 17.08.87.

O Curso busca formar Professores de Educação Física – Licenciatura Plena, com título de Licenciado em Educação Física para atuarem nos campos do ensino escolar e não escolar, integrando-se ao processo educativo e à sociedade na qual está inserido.

Em 1989, a equipe de professores do Departamento de Educação Física estudaram e reestruturaram o curso, de acordo com o Parecer 215/87 do MEC, elaborou uma nova proposta curricular.

Em decorrência dessa reformulação curricular, o perfil do profissional almejado foi o de professor generalista, optando-se pela Licenciatura Plena, para atender à demanda que o mercado de trabalho ora propiciava.

Atualmente, a rigidez do currículo hora desenvolvido na Instituição traz consigo problemas de adequabilidade de conteúdos, de habilidades às demandas impostas pelo dinamismo do mercado de trabalho e, a forma de aplicação do currículo hora concebido na UNIR.

A carga horária é muito abrangente e não oferece informações necessárias e específicas das quais o mercado de trabalho necessita. Há também um número rígido de pré-requisitos. Contudo as articulações com os outros cursos são frágeis.

Após análise efetuada pelo Conselho Departamental e acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Rondônia-UNIR, verificou-se que há necessidade de uma reformulação do currículo voltado a realidade regional. Em grande parte, o currículo resulta num curso com visão restritiva do conhecimento, especificando o que o aluno deve aprender durante a

sua formação. Perde-se, nesta concepção, a alternativa de oferecer ao aluno a possibilidade de ampliar os horizontes do conhecimento e da aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional.

Neste sentido, e considerando a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB – Lei 9394/96) de acordo com o artigo 53, inciso II e Edital 04/97 MEC/SESu e após discussões entre a comunidade acadêmica e egressos do Curso de Educação Física, chegamos a conclusão da possibilidade de abertura do Curso para o Licenciatura Plena, e promover alterações no currículo para atender aos princípios da flexibilidade e reflexão teórico-prático, adequando-os para atender as necessidades regionais.

5. PERFIL DO FORMANDO

a) Geral:

Curso de Educação Física da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR pretende habilitar/formar profissionais com uma sólida formação geral e específica aliada a uma capacidade de analise e reflexão que permita relacionar o saber, ao saber fazer e ao saber explicar o fazer a partir da compreensão do para quê fazer e da articulação sobre "o que", "como" e "para que" ensinar, embasada em informações e conhecimentos sobre as diferenças individuais e a natureza sócio-econômica, cultural, étnica e política da realidade brasileira.

b) Específico:

- Ser um profissional eficiente no uso de seus conhecimentos, sendo capaz de identificar as necessidades regionais, refletindo e decidindo de forma autônoma, propondo mudanças.
- Ser um profissional com visão pedagógica e científica, dominando instrumentos, métodos e técnicas que permitam desenvolver sua profissão, responder a situações concretas e gerais; e
- Ter condições de liderança e comportamento ético que se ajuste à dinâmica do processo de uma sociedade em permanente transformação.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Capacidade de esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimento de natureza técnica, científica e cultural;
- Competência de natureza técnico-instrumental estruturada a partir de uma atitude crítica reflexiva;
- Organização, planejamento, administração, avaliação e atuação pedagógica, científica e tecnicamente no âmbito dos estados atual e emergente da cultura do movimento;
- Busca de uma formação ampla e multidisciplinar fundamentada em sólidos conhecimentos de Educação Física, que lhe possibilite atuar em vários setores; desenvolvimento de metodologia e senso de responsabilidade na resolução de problemas; manutenção de independência em suas tarefas;
- Desenvolvimento de iniciativa e agilidade no aprofundamento constante de seus conhecimentos científicos para que possa acompanhar as rápidas mudanças na área em termos de tecnologia e mercado globalizado;
- Possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, sócio econômico e político;
- Trabalhar em equipe – inter - e multi-institucional, inter e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem uma pesquisa, sendo capaz de planejar, coordenar, executar ou avaliar atividades relacionadas à Educação Física;
- Treinar e orientar seus subordinados de modo que possam realizar seus trabalhos com eficiência e segurança;
- Desenvolver atividades profissionais autônomas na área de educação Física ou em área correlata; e
- Ter interesse no auto-aperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extracurriculares individuais ou em grupo, espírito investigativo,

criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas com a Educação Física.

7. ESTRUTURA GERAL DO CURSO

7.1 TÓPICOS DE ESTUDOS

Conforme Diretrizes do MEC, os Currículos Plenos para os Cursos de graduação em Educação Física deverão ter duas partes:

a) CONHECIMENTO IDENTIFICADOR DA ÁREA

Deverá ser o conhecimento voltado à Licenciatura e será estruturado por dois níveis de formação: Formação Básica e Formação Específica.

- **Formação Básica:** Compreenderá a Orientação Científica, a integração da teoria e prática, o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade possibilitando uma formação abrangente e competente para o trabalho com seres humanos em contatos históricos – sociais e específicos, promovendo a ligação das áreas de conhecimento e científico e a especificidade da Educação Física.

- **Formação Específica:** Constituída por duas sub-áreas de conhecimentos:

  - **Didático Pedagógica** - através de conhecimentos de intervenções didáticas.

  - **Cultura do Movimento** – através do conhecimento das diferentes manifestações da cultura do movimento nas suas diversas formas (jogos, atividades recreativas, esportes, ginástica, danças, lutas e outros).

b) CONHECIMENTO IDENTIFICADOR DO TIPO DE APROFUNDAMENTO:

Deverá ser o conjunto de competências específicas para o planejamento, execução, orientação avaliação das ações do profissional de acordo com o tipo de aprofundamento:

- **Licenciatura:** Orientado ao trabalho pedagógico no âmbito da Educação Escolar de natureza Curricular e Extracurricular.

O Curso de Educação Física proposto será direcionado para a formação de Licenciatura Plena, sendo este de caráter generalista dentre os diversos campos de atuação, visando atender as necessidades regionais.

7.2 DURAÇÃO DO CURSO

A duração mínima do curso segundo as Diretrizes do MEC, será de (04) quatro anos (08 oito semestres letivos) e máxima de (07) sete anos (14 catorze semestres letivos) compreendendo uma carga horária mínima de 2.880 h/a, incluídos os estágios supervisionado e o trabalho de conclusão de curso.

O Curso de Educação Física proposto está contemplado com 47 (quarenta e sete) disciplinas, totalizando 3.100 h/a, distribuídas por área de conhecimento, apresentando a seguinte configuração:

Tipo do Conhecimento	Níveis	N.º Disc.	CH	%	
Identificador da Área	Formação Básica	19	1.220	70,78	55,05
	Formação Específica	14	980		44,95
Identificador do Tipo de Aprofundamento	Licenciatura	14	880	29,22	
	Total	47	3.080	100%	

OBS: As cargas horárias ultrapassam do mínimo exigido mantendo-se próximo a proporcionalidade recomendada.

7.3. ELENCO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

a) Conhecimento identificador da área (70% do currículo pleno) (mínimo 2016) horas.

a .1) FORMAÇÃO BÁSICA (Obrigatórias) 60% do conhecimento Identificador da Área – mínimo 1210 horas.

DISCIPLINAS	CH	CR	DEPTº
01.LINGUA PORTUGUESA	60	03	Letras
02.SOCIOLOGIA	60	03	Soc. Filos.
03. FILOSOFIA	60	03	Soc. Filos.
04. BIOLOGIA	80	04	C. Biomédica
05. BIOQUIMICA	60	03	C. Biomédica
06. ANATOMIA	80	04	C. Biomédica
07. FISIOLOGIA GERAL	60	03	C. Biomédica
08. FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	60	03	C.Biomédica
09. SOCORROS DE URGÊNCIA E HIGIENE	80	04	C. Biomédica
10.CARACTERIZAÇÃO PROFISIONAL E FILOSÓFICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	60	03	Ed. Física
11.HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS ESPORTES	60	03	Ed. Física
12.ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	60	03	Ed. Física
13.BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO	60	03	Ed. Física
14.TÉCNICAS DE PESQUISA	60	03	Soc. Filos.
15. DIDÁTICA	60	03	C. Educação
16.BIOESTATÍSTICA APLICADA	60	03	C. Exatas
17.PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	03	C. Educação
18.FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	80	04	Ed. Física
19.PSICOMOTRICIDADE	60	03	Ed. Física
TOTAL - 19 DISCIPLINAS	**1220**	**61**	

a.2) FORMAÇÃO ESPECÍFICA (obrigatória) 40 % do Conhecimento Identificador de área – mínimo 806 horas.

DISCIPLINAS	CH	CR	DEPTº
01. CINEANTROPOMETRIA	60	03	Ed. Física
02. METODOLOGIA DO ATLETISMO	80	04	Ed. Física
03. HANDEBOL	80	04	Ed. Física
04. BASQUETEBOL	80	04	Ed. Física
05. VOLEIBOL	80	04	Ed. Física
06. FUTEBOL DE CAMPO	80	04	Ed. Física
07. FUTEBOL DE SALÃO	60	03	Ed. Física
08. NATAÇÃO	80	04	Ed. Física
09. GINASTICA OLIMPICA	60	03	Ed. Física
10.GINÁSTICA RITMICA DESPORTIVA	80	04	Ed. Física
11.EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL	80	04	Ed. Física
12.ORG. E ADM. DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	60	03	Ed. Física
13.EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL	60	03	Ed. Física
14.EDUCAÇÃO FÍSICA DO ADOLESCENTE	60	03	Ed. Física
TOTAL – 14 DISCIPLINAS	**980**	**50**	

B) Conhecimento Identificador do Tipo Aprofundamento (30 % Currículo Pleno – mínimo 864 horas.

DISCIPLINAS	CH	CR	DEPTº
01.RECREAÇÃO ESCOLAR	60	03	Ed. Física
02.RECREAÇÃO COMUNITÁRIA	40	02	Ed. Física
03.GINÁSTICA DE ACADEMIA	80	04	Ed. Física
04.LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR	60	03	C. Educação
05.MARKETING ESPORTIVO	60	03	Ed. Física
06.TREINAMENTO DESPORTIVO	80	04	Ed. Física
07.DIDÁTICA APLICADA	60	03	Ed. Física
08.PRÁTICA DE ENSINO I	60	03	Ed. Física
09.PRÁTICA DE ENSINO II	80	04	Ed. Física
10.ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	60	03	Ed. Física
11.TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80	04	Ed. Física
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	40	02	Ed. Física
13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	60	03	Ed. Física
14.ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	60	03	Ed. Física
TOTAL DE DISCIPLINAS – 14	**880**	**44**	

Total do Curso: 3.080

Disciplinas: 47

Créditos: 155

8. GRADE CURRICULAR - LICENCIATURA

PER.	COD.DISC.	DISCIPLINA	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	C/H TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
1º	EDFLIN	1. LINGUA PORTUGUESA	60	-	60	03	
	EDFILO	2. FILOSOFIA	60	-	60	03	
	EDFANM	3. ANATOMIA	60	20	80	04	
	EDFBILO	4. BIOLOGIA	60	20	80	04	
	EDFFRM	5. FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	60	20	80	04	
	EDFCPF	6. CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL E FILOSÓFICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	30	30	60	03	
		SUBTOTAL	**330**	**90**	**420**	**21**	
2º	EDFFISI	7. FISIOLOGIA GERAL	40	20	60	03	EDFANM
	EDFTEPE	8. TÉCNICA DE PESQUISA	40	20	60	03	
	EDFREES	9. RECREAÇÃO ESCOLAR	40	20	60	03	
	EDFBIQU	10. BIOQUÍMICA	40	20	60	03	EDFBILO
	EDFESTT	11.BIOESTATÍSTICA APLICADA	40	20	60	03	
	EDFSOCI	12. SOCIOLOGIA	40	20	60	03	
		13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	20	20	40	02	
		SUBTOTAL	**260**	**140**	**400**	**20**	
3º	EDFFIES	14. FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	40	20	60	03	EDFFISI
	HDFHEED	15. HISTÓRIA EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FISICA E DOS ESPORTES	40	20	60	03	
	EDFMATL	16. METODOLOGIA DO ATLETISMO	60	20	80	04	
	EDFFUCA	17. FUTEBOL DE CAMPO	60	20	80	04	
	EDFSUHI	18. SOCORROS DE URGÊNCIA E HIGIENE	60	20	80	04	EDFANM
	EDFPCOM	19. PSICOMOTRICIDADE	40	20	60	03	EDFPEDU
		SUBTOTAL	**300**	**120**	**420**	**21**	

CONTINUAÇÃO DA GRADE CURRICULAR

	EDFBIOE	20. BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO	40	20	60	03	EDFANM
	EDFNATC	21. NATAÇÃO	60	20	80	04	
	EDFGRDE	22. GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA	60	20	80	04	EDFFRM
4º	EDFPEDU	23. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	-	60	03	
	EDFDIDT	24. DIDÁTICA	40	20	60	03	
	EDFFINF	25. EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL	40	20	60	03	EDFPCOM
		SUBTOTAL	300	100	400	20	
	EDFCIAN	34. CINEANTROPOMETRIA	40	20	60	03	EDFANM
	EDFVOLE	27. VOLEIBOL	60	20	80	04	
	EDFLEGE	28. LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR	40	20	60	03	
5º	EDFEPP	29. ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	40	20	60	03	EDFTEPE
	EDFDAPL	30. DIDÁTICA APLICADA	40	20	60	03	EDFDIDT
	EDFEFAD	31. EDUCAÇÃO FÍSICA DO ADOLESCENTE	40	20	60	03	EDFFINF
		SUBTOTAL	260	120	380	19	
	EDFTDES	32. TREINAMENTO DESPORTIVO	60	20	80	04	EDFIES/EDFCIAN
	EDFOAFD	33. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO	40	20	60	03	
6º	EDFMAES	34. MARKETING ESPORTIVO	40	20	60	03	
	EDFHADB	35. HANDEBOL	60	20	80	04	
	EDFRCOM	36. RECREAÇÃO COMUNITÁRIA	20	20	40	02	
	EDFBASQ	37. BASQUETEBOL	60	20	80	04	
		SUBTOTAL	280	120	400	20	

CONTINUAÇÃO DA GRADE CURRICULAR

	EDFGACA	38. GINÁSTICA DE ACADEMIA	60	20	80	04	EDFTDES
7º	EDFPRT1	39. PRÁTICA DE ENSINO I	30	30	60	03	EDFDAPL
	EDFEFEP	40. EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL	60	20	80	04	EDFPCOM
	EDFFUSA	41. FUTEBOL DE SALÃO	40	20	60	03	
	EDFGIOL	42. GINÁSTICA OLÍMPICA	40	20	60	03	
		43. ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	40	20	60	03	
		SUBTOTAL	**270**	**130**	**400**	**20**	
8º	EDFATFS	44. ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	40	20	60	03	EDFFIES /EDFTDES
	EDFPRT2	45. PRÁTICA DE ENSINO II	20	60	80	04	EDFPRT1
	EDFTCC	46. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80	-	80	04	EDFTEPE
		47. ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	40	20	60	03	
		SUBTOTAL	**180**	**100**	**280**	**14**	
		TOTAL GERAL	**2180**	**920**	**3100**	**155**	

Obs.: As atividades de Prática de Ensino deverão ser desenvolvidas no interior dos Programas de Educação Física.
A Prática de Ensino I e II serão desenvolvidas como Planejamento, Observação e Regência.

- **INDICADORES NORTEADORES DA GRADE CURRICULAR:**

A grade curricular está baseada, quanto à carga horária, em vinte semanas letivas. O total de aula por disciplina será calculado através da divisão entre a carga horária da disciplina e a semana letiva. A prática de ensino será desenvolvida ao longo do período, através da parte prática.

- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES:**

Esta disciplina será oferecida com conteúdos variados, atendendo as necessidades do momento em conformidade com as condições institucionais como: Tênis de Campo, Artes Marciais, Turismo Esportivo e Animação Turística, Psicologia Desportiva, Capoeira, Informática, Língua Estrangeira, entre outras...

- **DISCIPLINAS INTEGRALIZADORAS:**

No transcorrer de sua vida acadêmica, o aluno poderá recorrer à disciplinas afins, oferecidas por outros cursos desta IES, que venham contribuir para sua formação gerale portanto integralizando - a no seu currículo após deliberação do Colegiado de Curso.

9. ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES (ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA)

Há 3 (três) níveis de Estágio :

1. Instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso.
2. Instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino ("aprender a ensinar")
3. Instrumento de iniciação profissional;

1. Deve ser iniciado no primeiro ano do curso e acompanhado pela coordenação docente de forma integrada às organizações profissionais, sociais, sindicais (estágio como "mapeamento" da realidade). Deve motivar o aluno a construir sua grade curricular específica e a optar pelos cursos seqüenciais afins.
2. Deve ser iniciado a partir do segundo ano e deve auxiliar o aluno a optar pelo currículo específico de pesquisa e ensino. Está notadamente integrado às bolsas de iniciação científica (seguir carreira de pesquisador). Sua continuidade depende dessa opção, ou seja, a partir do terceiro ano esse estágio só prossegue para

alunos que optaram pela organização curricular de pesquisa e ensino. A partir do 3º ano os alunos poderão disputar as bolsas de pesquisa e ensino (Fundamental, Médio e Superior).

3. Início no segundo ano do curso, continuando no 3º ano para aqueles alunos que optarem por uma organização curricular aplicada ao exercício profissional.

10. RECONHECIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EXTRA-ESCOLARES

ESTUDOS INDEPENDENTES: as IES deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, desde que atendido o prazo mínimo, estabelecido pela instituição, para a conclusão do curso.

Podem ser reconhecidos :

Monitorias e estágios;

Programas de iniciação científica;

Estudos complementares;

Cursos realizados em outras áreas afins;

Integração com cursos seqüenciais correlatos à área.

A estrutura de oferta pode ser híbrida, onde, além de seriada anual, pode haver : Seriada semestral, aproveitamento de créditos e pré-requisitos, ou módulos (pacotes fechados)

Os módulos podem ser : Módulo básico
Módulo específico
Módulo seqüencial

Deve haver, no entanto, uma preocupação em definir, no início do curso, o período e a organização do básico.

Características :

A) Módulo Seqüencial : essencialmente como um módulo à parte do curso;

B) Módulo Específico : pode ser módulo fechado ou organizado por créditos;

C) Módulo Básico : módulos ou créditos

Div. Proc.
Fls. 54
Rub.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFCPF	**DISCIPLINA:** CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL E FILOSÓFICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: A filosofia do corpo: dualismo psicofísico, corpolatria, o corpo na percepção holística e os fundamentos filosóficos da motricidade humana.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

BARBOSA, Antônio Severino & AMARAL, Emília. Escrever é desvendar o mundo Campinas/SP Papirus, 1987.
BARROS, Jaime. Encontros de Redação. São Paulo, Editora Moderna, 1984.
CUNHA, Celso; ALVARES, Bernardo e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo, 1970.
FARACO, Carlos Alberto e MANDREYK, David. Prática de Redação para Estudantes Universitários. Petropólis/RJ.
Editora Vozes, 1987.
FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com Técnicas de Redação. São Paulo, Editora Ática.
GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fund. Getúlio Vargas, 1972.
INFANTE, Ulisses. Do texto: Curso Prático de leitura e Redação. São Paulo. Editora Scipione, 1991.
MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. Porto Alegre, Prodil, 1979.
SACCONI, Luiz Antônio. Não Erre Mais. São Paulo, Ed. Ática, 1986
TERRA, Ernane. Curso Prática de Gramática. São Paulo, Ed. Scipione
TUFANO, Douglas. Estudos de Redação. São Paulo, Ed. Moderna, 1990.

Div. Prot. Unir
Fls. 55

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFANM	**DISCIPLINA:** ANATOMIA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 80	**CRÉDITOS:** 04	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo da morfologia geral do corpo humano, compreendendo o estudo dos sitemas orgânicos, locomotor, nervoso, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino, sensorial e tegumentar. Estudo dertalhado do esquelete, do sistema articular e dos grupos musculares.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

D'ANGELO, José Geraldo & Fattini, Jarbas Américo. Anatomia Humana Básica. Editora Poema Ltda, SP - 1987.
WINECKJ. Anatomia Aplicada ao Esporte. 3ª Ed. SP. Manole - 1984.
LOCKHART, R.D. Anatomia do Corpo Humano. 2ª Ed. RJ: Editora Guanabara Koogan, 1983.

Div. Prot. Geral
Fls. 56
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFTEPE	**DISCIPLINA:** TÉCNICA DE PESQUISA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Desenvolvimento da capacidade de leitura, estrutura, elaboração e apresentação de trabalhos, atendendo as normas da ABNT, numa iniciação à pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA

BUNGE, Mário. La Ciencia - Su Método y Filosofia. Buenos Aires: Editora Siglo XX, 1966.
CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
DEMO, Pedro. Metodologia Cientifica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1985.
_____. Educar pela Pesquisa. Campinas: Cortez Editora, 1980.
ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perpespctiva, 1991.
FAZENDA, Ivani (org.). Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez Editora, 1992.
GIL, Antônio Carlos. Como E laborar Projetos de Pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.
_____. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1989.
GOHN, Maria da Glória. A Pesquisa em Ciência Social: Considerações Metodológicas. São Paulo. Cortez Editora, 1987. p.
3-14 (Cadernos Cedes, nº 12)
HESSEN, Johames. Teoria do Conhecimento. 7ª ed., Coimbra: Armênio Armado, 1980.
KERLINGER, Fred. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: Um Tratamento Conceitual. São Paulo: E. .P. U. ,
1986. (Temas Basicos de Educação e Ensino)
KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Cientificas. São Paulo: Perspectiva, 1985.
LAKATOS, Imre, MUSGRAVE, Alan. A Critica e o Desenvolvimento do Conhecimento. São Paulo: Cultrix. Ed. da
Universidade de São Paulo, 1979.
LUDKE Menga; ANDRÉ Marli, E.D. A Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo. E.P.U, 1986.
LUNGARZO, Carlos. O que é Ciência?. São Paulo; Brasiliense, 1989. (Coleção Primeiros Passos)
MORGENBESSER, Sidney. Filosofia da Ciência. São Paulo: Cultrix, 1979
OLIVA, Alberto. (org.) Epistmologia - A Cienticificidade em Questão. Campinas: Papirus. 1990.
POPPER, Karl. A lógica da Pesquisa Cientifica. São Paulo: Cultrix, 1978.
SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer Monografia. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
SILVA, Mário Camarinha; BRAYNER, Sônia. Manual de Normas para a Editoração de Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras, 1989.
THIOLLENT, Michel. A Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez Editora, 1990.
TRIVIÑOS, Augusto N. S.. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais - A Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo:
Atlas, 1987.

Dir. Prog. Unir
Fls. 57
Assi.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFREES	**DISCIPLINA:** RECREAÇÃO ESCOLAR	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA:

Estudo das características das atividades recreativas e seus valores, oportunizando os futuros professores de o terem noções fundamentais sobre os aspectos educacionais da recreação

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

ALBERATI, HEINZ ET ALII. Ensino de Jogos Esportivos. Ao Livro Técnico. Rio de Janeiro, 1984.
BALLALAI, Roberto. Educação Formal Em aberto. Brasília: Instituto nacional de Estudo e Pesquisa Educacionais do MEC, 18 (2), Ago. / Nov., 1983
CAMARGO, Luiz O Lima. O que é lazer?. 2º ed. Brasiliense. São Paulo, 1986
CUTRERA, Juan Carlos. Técnica de Recreacion. Ed. Stadium. Buenos Aires, 1983
DIEM, Lisclott. Brincadeiras e Esporte no Jardim de infância. Ao Livro Técnico. Rio de Janeiro, 1981.
FRITZEN, Silvino José. Dinâmica de Recreação. Editora Vozes. Petropólis, 1985.
Jogos Dirigidos em Grupos, Recreação e Aulas de Educação Física. Editora Vozes. Petropólis, 1987.
GAELZER, Lenea. Lazer - Benção ou Maldição. Sulina, Porto Alegre, 1979
LISTELLO. A ET ALII. Recreacion y Educacion Física Desportiva. Kapelusz. Buenos Aires, 1956.
MACHADO, Nilce V. A Educação Física e Recreação para o Pré-Escolar. a autora. Brasília, 1985.
MARCELINO, Nelson C. Lazer e humanização. Papirus. Campinas, 1983.
MARINHO, Inezil Penna. Educação Física, Recreação - Jogos. Cia Brasil Editora. São Paulo, 1971
MARIOTTI, Fabián R. La Recreacion Y Los Juegos.
MADEIROS, Ethel Bauzer. Jogos para Recreação Infantil. Editora Fundo da Cultura S/A São Paulo. 1967 V. 1 e 2

Div. Prot. Univ.
Fls 58

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFESTT	**DISCIPLINA:** ESTATÍSTICA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** CIÊNCIAS EXATAS

EMENTA: Conceituação, séries, organização de dados quantitativos, distribuição de frequência, médias de tendência central, separatrizes, medidas de dispersão e medidas de deispersão relativas. O estudo de técnicas estatísticas para tabular trabalhos técnicos científicos e referências bibliográficas (ABNT).

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

SPIEGEL, Murray Ralph – Estatística 2ª edição Ed. Mc Graw Hill do Brasil Ltda, 1982.

MARTINS, Gilberto de Andrade – Princípios de Estatística – 4ª edição, Editora Atlas. São Paulo, 1990.

TOLEDO, Geraldo Luciano e Ovale, Ivo Izidoro – Estatística Básica – 2ª edição Editora Atlas. São Paulo, 1992.

SPINELLI, Walter e Souza, Maria Helena – Introdução à Estatística. Editora Ática, 1990.

CRESPO, Antonio Arnot – Estatística Fácil – 8ª edição. Editora Saraiva, 1991.

OLIVEIRA, Therezinha de Freitas Rodrigues – Estatística Aplicada a Educação – LTC – Livros Técnicos e Cientificos, 1977.

SOUZA, Romeu Rodrigues – Avaliação Biométrica em Educação Física – 2ª edição – Editora Apoio Ltda. São Paulo, 1984.

Div. Prot. Unir
Fls. 59
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFHEED	**DISCIPLINA:** HISTORIA EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS ESPORTES	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo dos fatos históricos relativos às atividades físicas desde a antiguidade, até aos dias atuais. Estudo da evolução das linhas doutrinárias em Educação Física no Mundo e no Brasil. Estudo dos Métodos de Ginástica Aplicada a Educação Física Brasileira. Conhecer e aplicar a terminologia ginástica e descrição de exercícios.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

ALMEIDA J. O. História da Educação Física. Viçosa, Imprensa Universitária/U.F.V., 1979.
MARINHO I.P. História Geral da Educação Física. São Paulo, Cia Brasil Editora, 1980.
MARINHO I.P. História da Educação Física e dos Desportos no Brasil. São Paulo, Cia Brasil Editora, 1980.
PAIVA, P.ª Educação Física - Principais Sistemas e Métodos. Viçosa, Imprensa Universitária/U.F.V., 1980.
RAMOS, J. J. Os Exercícios Físicos na História e na Arte. São Paulo, IBRASA, 1982.
AGOSTI, L. Ginástica Educativa
CARVALHO PINI, M. Aulas de Educação Física
D'AMICO, J. A Ginástica e seus Elementos
DALLO, A . A Ginástica com seus Elementos
KOS/TERLYE. Ginástica "1.200 Exercícios"
LAWTHER, J. Aprendizagem de las Habilidades Motrices
LINCE. Educação Física Programada n.º IV
OBERTEUFFER, D. Educação Física "Princípios"
PENA MARINHO, I. A Ginástica Brasileira
PENA MARINHO, I. Historia da Educação Física no Brasil
PENA MARINHO, I. História Geral da Educação Física
REGINEIDE SYLVIO. Estudo Dirigido de Educação Física
RESENDE, Lúcia; M. RAMOS, J. Os Exercícios Físicos na História e na Arte
TURINO, G. As Qualidades Físicas da Ed. Física e Desporto
ULRICH, C, SEYBOLD, A . Educação Física "Princípios Pedagógicos.
UNIVERSIDADE DO AMAZONAS. Boletim Técnico de Educação Física e Desporto
SEYBOLD, Annemarie – Princípios Didáticos em la Educación Física.
MARINHO. Inezil Pena – História Geral da Educação Física.
OBERTTEUFFER, DELBERT e ULRICH, CELESTE – Educação Física.
MARINHO, Inezil Pena – História da Educação Física no Brasil.

Div. Prot. Univ.
Fls. 60
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFILO	**DISCIPLINA:**FILOSOFIA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** SOCIOLOGIA/FILOSOFIA

EMENTA:

PROPICIAR AO ALUNO A REFLEXÃO E O SENSO CRÍTICO ACERCA DA REALIDADE, A FIM DE ORDENAR SUAS IDÉIAS PARA O PENSAR; SIGNIFICADO DA FILOSOFIA; OS CLASSICOS MEDIEVAIS; TEORIA DO CONHECIMENTO; EXISTENCIALISMO E MARXISMO.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História, Trad. Carlos Nelson Coutinho, 8ª edição, Ed. Civilização brasileira, RJ, 1989.

KORSHUNOVA, L. e G. Kirilenko. Queé a Filosofia, (ABC dos Conhecimentos Sociais e Politicos), Ed. Progresso, Moscou, 1986.

PENHA, João da. Periodos Filosóficos, Ed. Ática, SP, 1987.

II - COMPLEMENTAR

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Introdução e História da Filosofia, Trad. Euclidy Carneiro da Silva, Ed. Hemus, SP, 1983.

BORNHEIM, Gerd A. Os Filósofos Pré-Socráticos, Ed. Cultrix, São Paulo, 1989.

VERNANT, Jean-Pierre. As Origens do Pensamento Grego, Trad. Isis Borges B. da Fonseca, 5ª edição, Ed. Defel, SP, 1986

SÓCRATES: Defesa de Sócrates.

PLATÃO: Diálogos.

ARISTÓTELES: Os Tópicos.

SANTO AGOSTINHO: A questão Social.

ST° TOMÁS DE AQUINO: A questão da Justiça.

HESSEN, Prof. Johnnes. Teoria do Conhecimento, Trad. Dr. Antonmio Correia, 7ª edição, Ed. Armênio Amado-Editor, Sucessor, Coimbra-Portugal, 1978.

DESCARTES, Renê. Discurso do Método, Trad. João Cruz Costa, Col. Universidade, Ed. Tecniprint Ltda. Rio de Janeiro.

LOCKE, John.: Ensaio acerca do entendimento Humano.

KANT, Emanuel: A crítica da Razão Pura.

SARTRE, J.P. O existencialismo é um Humanismo.

ENGELS. Ftriedrich. A Origem da Família da Propriedade Privada e do Estado, Trad. José Silveira Paes, 4ª edição, Editora Global. RJ, 1989.

MARX-ENGELS: Manifesto Comunista.

LÉNINE, V.I., Materialismo e Empiriocriticismo, Editora Avante, Lisboa, 1977.

BOCHENSKI, J.M. Diretrizes do Pensamento Filosófico, Trad. Alfredo Simom, 6ª edição, Ed. EPU, S. Paulo, 1977.

VASQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da Práxis, Trad. Luiz Fernandeo Cardoso, 3ª edição, Ed. Paz e Terra, RJ, 1986.

KOPNIN, P.V. A Dialétia como Lógica e a Teoria do Conhecimento, Trad. Paulo Bezerra, Ed. Civilização brasileira, RJ, 1978.

BORNHEIM, Gerd A. Dialética, Teoria e Práxis, 2ª edição, Ed. Globo, RJ, 1983.

DUSSEL, Enrique D. Filosofia da Libertação na América Latina, Trad. Luiz João Gaio, Edições Loyola, Ed UNIMEP, São Paulo, 1980.

Div. Prot. Unir
Fls. 61
Rub.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFSOCI	**DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA	**PRÉ-REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 80	**CRÉDITOS:** 04	**DEPARTAMENTO:** SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

EMENTA:
Introdução ao pensamento sociológico. Antecedentes históricos do surgimento da sociologia: Revolução Industrial e Revolução Francesa. O pensamento sociológico de Comte, Durkheim, Marx Weber e Marx

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

FORACCHI, Marialice Mencarine & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade - Leituras de Introdução Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1977.
CASTRO, Anna Maria & DIAS, Edmundo F. Sociologia - Durkheim, Weber, Marx., Parsons - Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 1976
ARON, Raymond. As Etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.

II - COMPLEMENTAR.

ALTHUSSER, Luís. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. Lisboa: Marins Fontes. S.d.
BASBAUM , Leoncio. Sociologia do Materialismo. São Paulo: Símbolo S.a Indústria Gráficas, 1978.
BERGER, Piter L. Perspectiva Sociológica - Uma Visão Humanística. Petrópolis: Vozes, 1983.
BIRNBAUM, Pierre & CHAZEL, François. Teoria Sociológica. São Paulo: Hucitec/USP, 1987.
CHAUI, Marilena. O que é ideologia?. São Paulo: Brasiliense, 1980.
FOCAULT, Michel. As Palavras e as coisas - uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
GRAMSCI, Antônio. A formação dos intelectuais. IN: Os Intelectuais e a Organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. Pp. 3 - 23.
MARX & ENGELS. A Ideologia Alemã (Feuerbach). São Paulo: Hucitec, 1986.
MILLS, C. Wright. A imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
MOYA, Carlos. Imagem Crítica da Sociologia. São Paulo: Cultrix, 1970.
RIBEIRO Jr. João. O que é positivismo? São Paulo: Brasilense, 1982.
VITA, Álvaro. Sociologia da sociedade Brasileira. São Paulo: Ática, 1989.

Div. Prot. Unir
Fls. 62
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFBIO	**DISCIPLINA:**BIOLOGIA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** CÊNCIAS BIOMEDICAS

EMENTA: Conhecer estrutura celular e suas funções principais. Entender o desenvolvimento embriológico humano. Conhecer a microanatomia dos tecidos para que possam subsidiar as transformações químicas físicas e biológicas que ocorrem no ser humano.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

DE ROBERTIS E DE ROBERTIS. Bases da Biologia Celular e Molecular. Guanabara Koogam.

LANGMAN, Jan. Embriológia Médica. Lis Gráfica e Editora.

JUNQUEIRA & CARNEIRO. Noções Básicas de Citologia, Histologia e Embriologia. Editora Nobel.

Div. Proc. Unir
Fls. 65
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFFRM	**DISCIPLINA:** FORMAÇÃO RITMICA DO MOVIMENTO	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 80	**CRÉDITOS:** 04	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo da descoberta dos ritmos e sons existentes no meio ambiente; exploração e adaptação às suas tarefas; aproveitamento do tempo e espaço através de movimentos expontâneos; exercícios de motricidade pela manipulação de materiais, expressão mímica e criatividade individual (personificação). Reprodução rítmica (corporal, pela voz, palmas, pés, assobios, etc); organização e execução da representação corporal.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

BARROS, Daisy Regina Pinto. Ginástica e Música.. Editora Rytmus. Rio de Janeiro, 1983.
HINDEMITH, Paul. Adiestramento Elemental para Músicos. Ricord Americana. Buenos Aires, 1972.
PALLARES, Zaida. Ginástica Rítmica. Ed. Redacta - Prodil. R.S., 1979.
PALLARES, Zaida. Atividade Rítmica para Pré-Escolar. Ed. Redacta - Prodil. R.S., 1979.
SEE/SP - CENP. Subsídios para a implentação do Guia Curricular de Educação para Pré Escolar, 1983
WELLS, Rênee. O Corpo se expressa e dança. Editora F. Alves. Rio de Janeiro, 1983
STOKOE, Patrícia Expressão Corporal na Pré-Escola SP: Summus,1987
OSSONA, Paulina. A Educação pela Dança. SP: Summus, 1988.
FUX, Maria. Dança, Experiência de Vida. SP: Summus, 1983.
BERGE, Yvonne. Viver o seu Corpo: Por uma Pedagogia do Movimento. 3ª Ed. SP: Papirus,1985.

Div. Prof. Unir
Fls. 64
Área.

		PROGRAMA DE DISCIPLINA **CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**
CÓDIGO: EDF	**DISCIPLINA:** PSICOLOGIA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 80	**CRÉDITOS:** 04	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FISICA

EMENTA: Estudo do comportamento como objeto da psicologia, métodos e evolução histórica. Modelos psicológicos relevantes em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

ABERASTURY, Arminda e Colaboradores. Adolescência. Artes Médicas. Porto Alegre, 1980

BARROS, Célia S. Guimarães. Pontos de psicologia do Desenvolvimento. 3ª Ed. Ática. São Paulo, 1988

BERGERET, Jean. Personalidade Normal e Patológica. Artes Médicas. Porto Alegre, 1988

COLEMAN, Jamel C. A psicologia anormal e a vida contemporânea. Vol. I e II. livraria Pioneira Editora. São Paulo, 1973

CORIA- Sabini, Maria Aparecida. Fundamentos de Psicologia Educacional. Editora Ática. São Paulo, 1988

LEWIS, Howard R. e lewis, Martha E. Fenômenos Psicossomáticos: Até que ponto as emoções podem afetar à saúde. 3ª Edição. José Olympio Editora. Rio de Janeiro. 1988.

PILETTI, Nelson. Psicologia Educacional. 6ª Edição. Editora Ática. São Paulo, 1988.

SPITZ. René A . O Primeiro Ano de Vida - Um estudo psicanalítico do desenvolvimento normal e anômalo das relações objetais. Martins fontes. São Paulo. 1979.

WERTHEIMER, Michael. Pequena História da Psicologia. 3ª Edição Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1977.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR		PROGRAMA DE DISCIPLINA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO: EDFLIN	**DISCIPLINA:** LINGUA PORTUGUESA	**PRÉ - REQUISITO:**
CARGA HORÁRIA: 60	**CRÉDITOS:** 03	**DEPARTAMENTO:** EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Leitura e decodificarão de textos técnicos e literários; Analises e produção de textos: tipologia textual; problemas de redação: coesão, coerência, argumentação; correção gramatical: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência, colocação.

BIBLIOGRAFIA:

I - BÁSICA.

BARBOSA, Antônio Severino & AMARAL, Emília. Escrever é desvendar o mundo. Campinas/SP Papirus, 1987.

BARROS, Jaime. Encontros de Redação. São Paulo, Editora Moderna, 1984.

CUNHA, Celso; ALVARES, Bernardo e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 1970.

FARACO, Carlos Alberto e MANDREYK, David. Prática de Redação para Estudantes Universitários. Petropólis/RJ.
Editora Vozes, 1987.

FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com Técnicas de Redação. São Paulo, Editora Ática.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fund. Getúlio Vargas, 1972.

INFANTE, Ulisses. Do texto: Curso Prático de leitura e Redacão. São Paulo. Editora Scipione, 1991.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental, Porto Alegre, Prodil, 1979.

SACCONI, Luiz Antônio. Não Erre Mais. São Paulo, Ed. Ática, 1986

TERRA, Ernane. Curso Prática de Gramática. São Paulo, Ed. Scipione

TUFANO, Douglas. Estudos de Redação. São Paulo, Ed. Moderna, 1990.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
UNIR
CONFERE COM O ORIGINAL
DATA 13 . 11 . 99
Autenticado R. A. de Oliveira
UNIR
ASSINATURA:

Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Educação Física.

Aos vinte e seis dias do mês de Maio de hum mil novecentos e noventa e nove, quarta-feira às 14:00 horas no Centro de Vivência "Paulo Freire" com a presença dos seguintes conselheiros: Eurly Kang Tourinho (Presidente); Célio José Borges, Mario Roberto Venere, Ricardo Faria Santo Canto, José Roberto de Maio Godoi, Aimée Teixeira Grécia, Luiz Gonzaga de Oliveira Gonçalves, Valmir Miranda Vitorino e Luiz Santos da Silva para tratar da seguinte pauta: 1. Leitura da ata anterior; 2. Informes; 3. Hora do Expediente: 3.1 - Mem. Nº 104/99/Pós-Graduação - Psicopedagogia; 3.2. Mem. Nº 004/DRH/Programa de Capacitação; 3.3. Mem. Nº 147/GR/Autonomia Universitária; 3.4. Mem. Circ. 229/Dipex/Unir - Doutorado UFPA/UFMG; 3.5. Aviso 001/Adunir - Eleição CONSUN/CONSEP; 3.6: Avaliação do Seminário Reformulação Curricular. 4: Outros. Iniciamos a reunião com a leitura das atas anteriores sendo aprovada e assinada pelos presentes, após os informes de cursos, congressos; Item 03: Hora do Expediente - 3.1: Memo. Nº 104/99/Pós-Graduação - Psicopedagogia - o Conselho aprova a saída do professor comprometido João Guilherme R. Mendonça, desde que não interfira no programa do curso e pós-graduação do Curso de Educação Física; 3.2. Memo. 004/DRH - Capacitação - programa de ministrante para capacitação e desenvolvimento profissional; 3.3: Mem. o Nº 147/GR/Autonomia Universitária - distribuída material p/ leitura e discussão na próxima reunião; 3.4 Memo. nº 229/Dipex - Doutorado UFPA/UFMG - o documento estará a disposição dos interessados no DEF; 3.5: Aviso 001/Adunir - Eleição CONSUN/CONSEP - os interessados procurar a ADUNIR para se inscrever; 3.6: Avaliação do Seminário de Reformulação Curricular - Após discussão do Seminário com os discentes e estruturação realizada pela Comissão determinada de Reformulação: Prof. Ms. Ricardo Canto; Eurly Kang Tourinho; Mario Roberto Venere e Aimée Teixeira Grécia. 4. Outros Célio [illegible] da definição da disciplina [illegible]

vmo providenciar local e monitoria para o 2º semestre; Prof. José
dento Gadoi - faz colocações do Curso de Pós-grado, sobre o acréscimo de
estatística em substituição da compra de materiais do plano de ação
do curso - não foi aprovado a alteração pelos conselheiros presentes; soli-
cita ainda seu afastamento no período de 02 à 10/6 com ônus par-
cial - aprovado; Luiz Gonzaga: Comunica a data da II Jorna-
da Científica para 28 a 30/7 - aprovado; Ricardo Santo - informa
do Edital da APEF que será publicado. Nada mais havendo a tra-
tar eu Emily Karo Tavinho lavrei esta ata que será assinada
pelos presentes e aprovada. Porto Velho 26 de maio de 1999.

Celio José Borges -
Mário Roberto Venere -
Ricardo Faria Santos Santo -
José Roberto de Matos Gadoi -
Aimée Teixeira Grécia -
Luiz Gonzaga de Oliveira Gonçalves -
Valmir Miranda Vitorino -
Luis Santos da Silva -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
UNIR
CONFERE COM O ORIGINAL
DATA 13/10/99
ASSINATURA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIR

COORDENAÇÃO E DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CURSO DE GEOGRAFIA - PROJETO PEDAGÓGICO ANO 2.000

INTRODUÇÃO

O Departamento e Coordenação de Geografia apresentam Projeto Pedagógico para o Curso de Geografia da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR fundamentado nos preceitos da Lei n.° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação e da Lei n.° 6.664, de 26 de junho de 1979, que regulamenta a profissão do Geógrafo.

Seus eixos temáticos básicos – organização do espaço, planejamento e gestão do território, meio ambiente e educação – estão orientados para a formação de técnicos, pesquisadores e professores competentes naquilo que concerne ao conhecimento geográfico.

Estes aspectos fundamentam o seguinte projeto acadêmico:

2. PERFIL DO EGRESSO

2.1. **Perfil Comum**: Formar profissionais éticos, críticos, autônomos e criativos no desenvolvimento da ciência geográfica.

2.2. **Perfil Especifico**: Formar graduados em Geografia nas habilitações de licenciado e bacharel e capazes de desenvolverem as habilidades e competências profissional articulando elementos empíricos e conceituais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico.

3. DURAÇÃO DO CURSO:

O curso possui a carga horária total de 3.200 (três mil e duzentas) horas. Terá a duração mínima de 10 (dez) períodos ou 5 anos para a integralização das habilitações de Licenciatura e Bacharelado em Geografia. Entretanto, concluído o 8°período, com aprovação nas disciplinas ofertadas, o aluno poderá requer diploma de licenciatura plena em Geografia.

O jubilamento ocorrerá se o aluno não integralizar o curso em 7 (sete) anos.

4. ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Entende-se nesta modalidade qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela IES para a inclusão no curso consideradas relevantes para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias a sua formação e que contemplem processos avaliativos.

Neste quadro, são consideradas atividades integrantes da formação do Licenciado e Bacharel em Geografia, no desenvolvimento das disciplinas (básicas, específicas e pedagógicas): estágio supervisionado, seminários, discussões temáticas, atividades acadêmicas a distância, iniciação à pesquisa, extensão, trabalhos orientados de campo, elaboração, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de projetos de pesquisa, monografia, participação em eventos, além de outras atividades acadêmicas a juízo do Colegiado de Curso.

5. ESTRUTURA DO CURSO

5.1. Núcleo básico – São considerados como essenciais para a aquisição do conhecimento geográfico oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia. São eles:

Filosofia, Sociologia, Antropologia Cultural, Economia, Matemática, Química, Física, Métodos e Técnicas para a Pesquisa Científica e Estatística.

5.2. Núcleo Específico - São conteúdos referentes ao conhecimento geográfico importantes para a habilitação pretendida. É formado das seguintes disciplinas:

Introdução a Geografia, Geologia, Geografia Econômica, Geografia Agrária, Geografia da População, Climatologia, Cartografia I, Geografia Urbana, Geomorfologia Continental I, Espaço Físico Brasileiro, Hidrologia, Cartografia II, Pesquisa em Geografia, Geomorfologia Continental II, Geomorfologia Fluvial, Geografia Regional I, Fotointerpretação, Pedologia, Geografia Política, Sensoriamento Remoto, Biogeografia I, Geografia Regional II, Organização do Espaço Amazônico; Organização Sócio Espacial, Sistema de Informações Geográficas, Biogeografia II, Geografia de Rondônia, Gestão Ambiental, Análise Ambiental, Elaboração e Avaliação de Projetos, Planejamento em Geografia, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia.

5.3. Núcleo Pedagógico - É formado das seguintes disciplinas:

Psicologia da Educação, Didática Geral, Educação Ambiental, Legislação e Gestão Escolar e Pratica de Ensino em Geografia.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIA DO GEÓGRAFO

São aquelas previstas pela lei n.º **6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão do Geógrafo** e dá outras providências (em anexo).

Ainda, a função fundamental do Licenciado em Geografia relaciona-se ao desenvolvimento de atividades inseridas no universo da educação e do processo ensino-

aprendizagem, no qual são trabalhados conhecimento geográfico, considerando as especificidades de Rondônia.

A presente proposta procura estar orientada para uma postura que visa a dinamização do papel do educador no projeto de transformação da sociedade, que traduz-se num posicionamento diante dos problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos em sua espacialidade, bem como nos aspectos técnicos e científicos no que diz respeito à formação do Licenciado em Geografia.

7. GRADE CURRICULAR

Considera-se o ano letivo de 200 dias, créditos de 20 horas e a carga horária total das disciplinas compreendem atividades teóricas e praticas, numa relação de 75 e 25%, respectivamente.

Ainda, a carga horária total dos estágios para habilitação em licenciatura e bacharelado e de 320 (trezentas e vinte) horas, sendo 160 horas para cada habilitação.

Deverão ser obedecidos os pré-requisitos durante o andamento do curso. Constitui-se pré-requisito aquela disciplina que deve ser cursada obrigatoriamente antes de outra a qual está relacionada através de seus objetivos e conteúdos.

O acadêmico só poderá cursar as disciplinas que necessitam de pré-requisito após sua aprovação na disciplina precedente que constitui o pré-requisito.

1º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Filosofia	60	
Introdução a Geografia	60	
Química	60	
Matemática	60	
Antropologia Cultural	60	
Educação Física	60	
Carga Horária Semestral	360 horas	

2º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	60	
Economia	60	
Geologia	60	
Estatística	60	
Física	60	
Sociologia	60	
Carga horária Semestral	360 horas	

3º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geografia Econômica	60	Economia
Geografia Agrária	60	Intro Geog. e Sociologia
Geografia da População	60	Intro Geog. e Sociologia
Climatologia	60	Física
Cartografia I	60	Matemática
Optativa	60	
Carga Horária Semestral	360 horas	

4º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geografia Urbana	60	Geografia Econômica
Geomorfologia Continental I	60	Geologia
Pesquisa em Geografia	60	Métodos e Técnicas
Hidrologia	60	
Cartografia II	60	Cartografia I
Carga Horária Semestral	300 horas	

5º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Espaço Físico Brasileiro	60	Geom. Continental I
Geomorfologia Continental II	60	Geom. Continental I
Geomorfologia Fluvial	60	Hidrologia
Psicologia da Educação	80	
Geografia Regional I – Espaço Mundial	60	
Carga horária semestral	320 horas	

6º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geografia Regional II - Espaço Brasileiro	60	
Legislação e Gestão Escolar	60	
Didática	60	Psic. da Educação
Fotointerpretação	60	Cartografia II
Pedologia	60	Geom. Continental I
Geografia Política	60	Geografia Econômica
Carga horária semestral	360 horas	

7º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Educação Ambiental	60	
Prática de Ensino I	80	Didática
Sensoriamento Remoto	60	Fotointerpretacao
Biogeografia I	60	Pedologia e Climatologia
Organização do Espaço Amazônico	60	
Carga horária semestral	320 horas	

8º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Organização Sócio Espacial	60	Geog. Política
Prática de Ensino II	80	Prática de Ensino I
Sistema de Informação Geográfica	60	Sensoriamento Remoto
Biogeografia II	60	Biogeografia I
Geografia de Rondônia	60	Org. Espaço Amazônico
Carga horária semestral	320 horas	

9º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Análise Ambiental	60	Fointerpretação
Gestão Ambiental	60	
Planejamento em Geografia	60	
Optativa	60	
Carga horária semestral	240 horas	

10º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Estagio Supervionado	160	
TCC/Monografia	120	
Carga horária semestral	280 horas	

8. EMENTAS

1º Período

FILOSOFIA

Concepção de Ciência; Tipos de conhecimento: Científico, popular, filosófico, religioso; Ciência e Epistemologia; Ciência e Ideologia; Base teórico-metodológica das correntes do pensamento filosófico: positivismo, neopositivismo, funcionalismo, estruturalismo, hermenêutica, fenomenologia, existencialismo, marxismo histórico-dialético; Dialética da natureza.

INTRODUÇÃO A GEOGRAFIA

Evolução do pensamento geográfico e a A gênese da Geografia moderna; Sistematização da Geografia em Humboldt e Ritter; Correntes do pensamento geográfico; Os desdobramentos das propostas fraco-germânicas; Espaço e método geográfico; A nova Geografia; As correntes recentes.

QUÍMICA GERAL:

Substância química; Matéria e Energia – Átomo, molécula, agregados iônicos, próton, neutron, elétron, n.º atômico e n.º de massa; Substâncias puras e misturadas; Elementos e isótopos; Símbolos, fórmulas e equações e reações; Teoria atômica moderna; Postulado de Bohr; Números quânticos; Princípio de Bauli; Distribuição eletrônica; Quadro periódico dos elementos; Ligações químicas; Eletrovolência e convolêcia; Hibridigação de orbitais; Massa atômica; Átomo grama; Massa molecular; Molécula grama; Número de Avogrado; Gases; Volume molar; Soluções eletrolíticos e não eletrolíticos; Ácido, bases e molidade e molanidade e PH.

MATEMÁTICA

Funções, com ênfase para exponencial e logaritmo; Trigonometria básica (cálculo de áreas e volumes); Fórmulas de aplicação; Geometria analítica (reta e circunferências); Limites de uma função; Teoria elementar de derivada máximo e mínimo de uma função; Métodos básicos de Integração; Noções de cálculo vertical – Vetor escala, operações com vetores; Produto escolar; Produto vetorial; Projeções de vetores em eixos ortogonais e bidimensionais.

ANTROPOLOGIA CULTURAL

Relação da Antropologia com a Geografia; Etnias, identidade étnica, identidade brasileira e etnocentrismo; Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira.

2º Período

MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

Concepção de ciência; Conhecimentos científico e popular; Análise de texto; Linguagem científica; Métodos e técnicas de pesquisa; Abordagens quantitativas e qualitativas; Elaboração de projetos; Elaboração de relatórios de pesquisa; Referências bibliográficas; Normas da A.B.N.T.

ECONOMIA

Economia política do meio ambiente; Liberalismo e neoliberalismo; A nova ordem mundial e a globalização da economia; Organizações políticas e econômicas no mundo; Teoria do valor; Setores econômicos; Industrialização e tipos de indústrias.

GEOLOGIA

O que é Geologia; Estrutura da Terra; Minerais e rochas; Magnetismo, vulcanismo, intemperismo, tectonismo, geossinclinais e ciclos orogênicos; Dilatação radiométrica; Produção mineral.

ESTATÍSTICA

Organização de dados e tabelas estatísticas; Representações gráficas: construção e interpretação; Amostragem.

FÍSICA

Cinemática: MRU; MUV; MV; MCU; MCUV; aceleração antrípeda e movimento conjugado; Dinâmica: Inércia; 2° e 3° Lei de Newton; Aplicações das leis anteriores; Quantidade de movimento linear – conservação, trabalho e energia; Princípio de conservação de energia e potência.

Força de Inércia; Força de Einstem – exemplos; Força de Coliolis – exemplos aplicados a formação dos ventos ; Força Centrífuga – exemplo aplicado a variação de aceleração da gravidade com a latitude (correção do fio de prumo).

Gravitação: Lei gravitacional universal – Aplicação às marés; Lei de Kepler – exemplo aplicado a formação das estações do ano; Pressão atm – aplicações.

Calor: Aplicação a formação de minerais e sensoriamento remoto - Termometria, dilatação dos sólidos e líquidos; Dilatação de gases (Gay-Lussac, Charles e Boyle); Lei de Dalton; Lei de Avogrado; Noção de energia cinética dos gases.

Noções de Eletrostática;

Ondas: propagação de ondas longitudinais, transversais ondas eletromagnética - aplicação a sensoriamento remoto; Ondas sonoras; Luz – aplicação a fotossíntese .

SOCIOLOGIA

Construção da objeto; Sociologia e Geografia; Teoria e metodologia: memória social, história oral, história de vida, entrevista, pesquisa de campo; Ação social, relações de trabalho e realces sociais; Comunidade e sociedade; Estratificação social e classes sociais; Ideologia e ciências sociais; Movimentos sociais.

3° Período

GEOGRAFIA ECONÔMICA

A valorização do espaço; A produção e distribuição de recursos; As relações sociais, e os meios de produção; A lógica da acumulação e seus reflexos; Setores e indicadores econômico-espaciais.

Elementos e fatores de organização do espaço; Modos de produção; Extrativismo primitivo e exploração econômica – vegetal, animal e mineral; Atividades agropecuárias; Espaço industrial.

GEOGRAFIA AGRÁRIA

Agricultura e produção do espaço agrário; Relações de trabalho; Estrutura fundiária; Renda

da terra; Movimento social rural e reforma agrária; Produção agropecuária; Uso da terra e sistemas de cultivo; A industrialização no campo; Agricultura e questões ambientais.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Objeto e objetivo de estudo; Campo de estudo; Fontes de pesquisa em Geografia da População; Crescimento natural e populacional no mundo; Migrações ; Estrutura da população; Cidadania e movimentos sociais; Políticas populacionais e diagnósticos sócio econômico.

CLIMATOLOGIA

Introdução ao estudo do clima; Elementos e fatores climáticos: temperatura, pressão, ventos, umidade, nuvens e precipitações; Balanço hídrico; Climatologia dinâmica: circulação atmosférica, massas de ar e clima; Climatologia do Brasil; Variação climática: paleoclimas, clima atual, meio ambiente e clima; Alterações climáticas; Impacto ambiental. Efeito estufa, El niña, La niña, desastres climáticos; Compreensão geográfica do clima.

CARTOGRAFIA I

Histórico, conceitos, divisão e evolução da Cartografia; Definição de mapa; Classificação de mapa; Os elementos fundamentais de um mapa; Projeções cartográficas; Séries cartográficas; CIM; Coordenadas geográficas; Fuso horário: hora legal e hora local; Escala; Representação cartográfica; Topografia.

4º Período

GEOGRAFIA URBANA

Processo histórico-geográfico da urbanização; Concepção de cidade e espaço urbano; Urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Crescimento urbano; Rede urbana; Agentes sociais da produção do espaço urbano; Processos espaciais urbanos; Renda da terra urbana; Processos de valorização fundiária; Especulação imobiliária e a lógica da desordem; Estrutura interna da cidade; O uso do solo, plano diretor e planejamento urbano; Assentamentos urbanos; Reforma urbana. O urbano moderno; A industrialização e o urbano; Os modelos locacionais.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL I

Natureza da Geomorfologia; Relevo terrestre: processos endógenos e exógenos na elaboração do relevo; Evolução, tipos de estrutura e relevos derivados; As grandes unidades do relevo terrestre; Processo exógenos da elaboração do relevo.

PESQUISA EM GEOGRAFIA

Metodologias, métodos e técnicas de pesquisa. As instituições acadêmicas, científicas e agências de financiamento ligadas à pesquisa geográfica. Planejamento e elaboração da pesquisa: escolha e limites dos temas, escolha dos métodos e técnicas; Levantamento bibliográfico, o trabalho de campo, o tratamento estatístico e cartográfico, a análise e interpretação, a redação final da pesquisa; Monitoramento e Avaliação.

HIDROLOGIA

A dinâmica das águas; Movimentos e suas implicações geográficas; Águas continentais; Escoamento fluvial; O papel da vegetação na preservação dos rios. A água e o homem.

CARTOGRAFIA II

Uso prático da carta; Análise dos elementos; Construção e uso de mapas temáticos;

Diagramas e cartogramas; Valor da cartografia no planejamento integrado; Cartografia para o planejamento; Interpretação de cartas temáticas; Trabalhos práticos.

5º Período

ESPAÇO FÍSICO BRASILEIRO

As bases para a compreensão da paisagem; Os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros; Problemas de degradação ambiental no Brasil.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL II

Principais conceitos e modelos que influenciaram o pensamento geomorfológico ao longo de seu desenvolvimento; Tendências recentes da pesquisa em Geomorfologia; Análise dos processos geomorfológicos e as dinâmicas das paisagens tropicais e subtropicais: caracterização do processo de intemperismo; Processos de denudação; Processos de deposição; Relevos característicos; Efeitos geomorfológicos das variações climáticas.

GEOMORFOLOGIA FLUVIAL

Processos lineares; Perfil de equilíbrio dos rios; Ciclos erosivos; Terraços fluviais; As bacias fluviais como sistemas de drenagem; As inter-relações com ocupação antrópica e da vegetação, relevo, solo, rochas e sedimentos; Processos fluvias e paleohidrologia.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O estudo desta Disciplina deve contemplar a evolução da Psicologia enquanto ciência, bem como a análise dentre as demais escolas de psicologia, observando o surgimento da Psicologia da Educação como um dos seus campos de aplicação. No âmbito da Psicologia da educação, investigar como os vários campos de atuação, os teóricos encaram o processo do desenvolvimento humano e da aprendizagem, enfocando a vertente interacionista da aprendizagem através da epistemologia genética (Jean Piaget) e Sócio-histórica (Vygotsky).

GEOGRAFIA REGIONAL I – ESPACO MUNDIAL

Teoria do desenvolvimento e subdesenvolvimento; Regionalização do mundo antigo e atual; Aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos da Europa, América, Ásia, África e Oceania. Conflitos étnicos e espaço geográfico; Crise do socialismo; Integração política e econômica mundial – blocos regionais; Aspectos e questões ambientais; A globalização da economia; As potências mundiais atuais.

6º Período

GEOGRAFIA REGIONAL II – ESPAÇO BRASILEIRO

Evolução sócio-espacial e formação territorial do Brasil; Estruturação do espaço agrário; Modelo agro-exportador; Urbanização do espaço brasileiro; Industrialização e a terceirização da economia; A CEPAL e a teoria da dependência; Regionalização interna do espaço brasileiro; O Brasil e o processo de globalização.

LEGISLAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

O contexto histórico e político da nova LDB (Lei n.º 9394/96); A LDB e sua aplicabilidade na instituição da educação básica; Os parâmetros curriculares e as novas perspectivas curriculares da educação básica. Geografia, tranversalidade e a perspectiva interdisciplinar; A estruturação e a organização da escola e o novo enfoque sobre gestão escolar – articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de

propostas pedagógicas da escola.

DIDÁTICA
Os componentes cognitivos, afetivos e psicomotores no processo da aprendizagem; Formas de organização, planejamento e avaliação do ensino; Projetos educacionais.

FOTOINTERPRETAÇÃO
Noções básicas de fotogrametria; Estereoscopia e processos de restituição aerofotogramétrica; Técnicas e procedimentos da leitura de fotografias aéreas; Utilização de fotografias aéreas nas representações temáticas.

PEDOLOGIA
Definição de solo; Fatores de formação; Principais características e perfis; Classificação; Pedologia e Geomorfologia; Princípios básicos de conservação; Análise do solo no espaço brasileiro e regional.

GEOGRAFIA POLÍTICA
Ratzel e o Estado Orgânico; Origem do Estado moderno; As diferentes formas de poder; O contato social; Os recursos do poder; O Estado e a sociedade civil.

7º Período

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Educação ambiental: teorias e práticas; A abordagem formal da educação ambiental; Transversalidade e interdisciplinaridade; Organização curricular; Projetos pedagógicos; O enfoque popular e de gênero; Metodologias participativas; Monitorando e avaliando projetos de educação ambiental.

PRÁTICA DE ENSINO I
Teorias e métodos de ensino em Geografia; O ensino de Geografia nos níveis fundamental e médio; Livros didáticos; Planejamento e análise curricular; Desenvolvimento de projeto pedagógico em escolas de ensino fundamental e médio.

SENSORIAMENTO REMOTO:
Origem e evolução do Sensoriamento Remoto; Princípios físicos aplicados a sensores; Fundamentos, principais sensores orbitais em operação; Comportamento espectral; Imagem de satélite como base Cartográfica; Métodos de interpretação; Processamento e análise de imagens de satélite.

BIOGEOGRAFIA I
Conceitos Fundamentais de Biogeografia; Biogeografia e ecologia; Fitogeografia e Zoogeografia; Biogeografia Cultural; Análise Climática e estruturas das funções vegetais.

GEOGRAFIA REGIONAL II – ESPAÇO BRASILEIRO
A formação do espaço brasileiro; A estruturação do espaço agrário; A urbanização do espaço brasileiro; A industrialização e a organização do espaço; Regionalização interna do espaço brasileiro.

8º Período

ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL

A morfologia sócio-espacial; As dimensões do sistema espacial; A alocação das funções; O processo de estruturação sócio-espacial; As instruções sistêmicas; O impacto sócio-espacial do meio técnico-científico.

PRÁTICA DE ENSINO II

Geografia, escola e construção de conhecimentos; Metodologias de ensino de Geografia. Planejamento e avaliação de ensino. A Regência em escolas de ensino fundamental e médio. A análise da experiência docente.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICA

Conceito de GIS; Componente de GIS; Tipos, formas de obtenção e conversas de dados: Técnicas de entrada e interligação de GIS; Técnicas de análise: modelagem numérica de terreno e álgebra de mapas; Software, aplicativos e funções aspectos organizacionais; modelagem em SIG; Exemplos de aplicações.

BIOGEOGRAFIA II

A vegetação natural e ação antrópica. Análise ecológica dos ecossistemas: naturais e criados. Alteração ambiental. Estudo da utilização dos recursos vegetais do Brasil sob a perspectiva da política, da economia e da ecologia. O Estado de Rondônia e os recursos vegetais.

GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Formação histórica e econômica e a (re) ocupação do território; O processo de colonização; A organização espacial rural e urbana; Dinâmica populacional e mobilidade; Meio ambiente, desenvolvimento e políticas públicas. Economia e produção do espaço.

9º Período

ANÁLISE AMBIENTAL

Métodos e técnicas de análise ambiental; Unidades de análise ambiental; Instrumentos de análise; Aspectos legais, técnicos e conflitos de interesses; Monitoramento ambiental.

GESTÃO AMBIENTAL

Fundamentos teóricos da temática ambiental: histórico e conceitos básicos; Abordagens conceituais da gestão ambiental e políticas públicas; Instrumentos e práticas para a gestão ambiental; Abordagem legal e econômica da questão ambiental; As unidades de conservação.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Critérios técnicos e científicos; A ação multidisciplinar; Agências financiadoras e padrões de exigências; Matrizes de planejamento; Planejamento operacional e estratégico; Planejamento participativo; Definição de indicadores de desempenho; Aspectos legais e administrativos; Definindo e avaliando custos; Monitoria e avaliação.

PLANEJAMENTO EM GEOGRAFIA

A lógica da Organização espacial; As estratégias de desenvolvimento; A análise da articulação das escalas; A ação das redes; A questão da acessibilidade aos recursos.

10º Período

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio deve ser realizado em instituições que atuem nas áreas de organização do espaço, meio ambiente, planejamento e gestão do território e que potencialmente possam contribuir para a formação do Bacharel em Geografia.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA

Refere-se a produção de um trabalho científico sobre tema relativo ao universo de atuação do Bacharel em Geografia. Será orientado por Docentes do Departamento de Geografia ou por este credenciados.

COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA

Catia Eliza Zuffo
Coordenadora de Curso

Ana Cristina Teixeira Alves
Membro do Colegiado

Ricardo Gilson Costa da Silva
Representante Discente

Sandra Kelly de Araújo
Membro do Colegiado

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Sandra Kelly de Araújo
Chefe de Departamento de Geografia

Ana Cristina Teixeira Alves

Carlos Santos

Carlos Alberto Paraguassu Chaves

Dorisvalder Dias Nunes

Eloiza Elena D.J. Nascimento

Eliomar Pereira da Silva Filho

Ene Glória da Silveira

José Maria Leite Botelho

José Januário Oliveira Amaral

Josué Costa da Silva

Marcos Cortes Costa

Maria Madalena Ferreira da Silva

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE UM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE, ÀS 9 HORAS, REUNIRAM-SE OS MEMBROS DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, NA OCASIÃO COMPOSTO POR: ANA CRISTINA TEIXEIRA ALVES, CARLOS ALBERTO PARAGUASSU CHAVES, DORSVALDER DIAS NUNES, CARLOS SANTOS, MARCOS CORTES COSTA, ELOISA ELENA D. JUSTINO NASCIMENTO E SANDRA KELLY DE ARAÚJO, PARA DELIBERAR A SEGUINTE PAUTA: 1. ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO DE GEOGRAFIA 2. CREDENCIAMENTO DE PROFESSOR ASSOCIADO, 3. OUTROS. HAVENDO QUORUM REGIMENTAL, A PRESIDENTE DO CONSELHO PROFESSORA SANDRA KELLY DEU INÍCIO A REUNIÃO APRESENTANDO O PROJETO PEDAGÓGICO PARA O CURSO DE GEOGRAFIA ELABORADO PELO CONSELHO DE DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E COLEGIADO DE CURSO DE GEOGRAFIA. APÓS ANÁLISE DA VERSÃO FINAL APRESENTADA, O CONSELHO APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO PROJETO. O CURSO, DIGO A PROPOSTA APROVADA SERÁ IMPLANTADA NO ANO 2.000. COM RELAÇÃO AO ITEM 2 FOI APROVADO PROCESSO DE CREDENCIAMENTO DE LIANA MARIA SÁDIA TRINDADE, NA QUALIDADE DE PROFESSORA ASSOCIADA, ATENDENDO PROCESSO Nº 001783/99-31. NO ITEM OUTROS, A PROFESSORA SANDRA KELLY APRESENTOU CORRESPONDÊNCIAS DIVERSAS REMETIDAS AO DEPARTAMENTO, COM DESTAQUE CORRESPONDÊNCIA DO REITOR AO MEC SOLICITANDO VAGAS PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR. TAMBÉM COMUNICOU SOBRE CONTATOS TELEFÔNICOS FEITOS PELO PROFESSOR FULGÊNCIO CRUZ SOBRE PROCESSO DE AFASTAMENTO DA UNIR. TAMBÉM SOLICITOU AFASTAMENTO PARA SUBMETER-SE A SELEÇÃO NO PROGRAMA DE DOUTORADO EM EDUCAÇÃO, NA UFC, NO PERÍODO DE 19 A 28 PRÓXIMO. APROVADO. AINDA A PROFESSOR ELOISA ELENA SOLICITOU A INDICAÇÃO FORMAL DE REPRESENTANTES DA UNIR NA DISCUSSÃO DA AGENDA POSITIVA PARA RONDÔNIA (MMA/SEDAM). NESTE SENTIDO O CONSELHO APROVOU A INDICAÇÃO DOS PROFESSORES CARLOS SANTOS E ELOISA ELENA PARA COMPOR A REFERIDA REPRESENTAÇÃO NA-

EM MAIS HAVENDO A TRATAR, A REUNIÃO FOI ENCERRADA E PARA CONSTAR LAVREI A SEGUINTE ATA, QUE APÓS LIDA E APROVADA, SEGUE ASSINADA POR TODOS OS PRESENTES A ESTA REUNIÃO

PORTO VELHO, 15 DE OUTUBRO DE 1.999

Div. Prot. Unir
Fls. 02
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CURSO DE LETRAS

PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS

PORTO VELHO, JUNHO DE 1999.

Div. Prot. Unir
Fls. 03
Ass.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC
DEPARTAMENTO DE LETRAS

REGULAMENTAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

1. O CURSO DE LETRAS

1.1. HABILITAÇÕES

O Curso de Letras da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, oferece três habilitações com formação em **Licenciatura Plena**:

- Habilitação em Letras/Português
- Habilitação em Letras/Inglês
- Habilitação em Letras/Espanhol

1.2. VAGAS

A formação em **Licenciatura** do Curso de Letras da UNIR oferecerá **anualmente** à comunidade:

- Quarenta (40) vagas para a habilitação em Letras/Português;
- Vinte (20) vagas para a habilitação em Letras/Inglês;
- Vinte (20) vagas para a habilitação em Letras/Espanhol.

Quando da inscrição no Exame Vestibular, o candidato optará por uma das três habilitações.

- Os candidatos que optarem pela Habilitação em Letras/Português poderão optar por fazer a prova de língua estrangeira do Exame Vestibular em Inglês ou Espanhol.
- Os candidatos que optarem pelas Habilitações em Letras/Inglês ou em Letras/Espanhol terão obrigatoriamente de prestar a prova de língua estrangeira do Exame Vestibular em Inglês (para Letras/Inglês) ou Espanhol (para Letras/Espanhol).

1.3. DURAÇÃO

O Curso de Letras, em suas três habilitações, terá a duração mínima de quatro (04) anos e a máxima de seis (06) anos.

2. JUSTIFICATIVA

O Curso de Letras da Universidade Federal de Rondônia foi criado em 1983 com o objetivo de formar profissionais para o ensino de 1° e 2° graus, hoje, ensinos fundamental e médio. Inicialmente o curso apresentava uma única opção de habilitação: Português-Inglês. Mediante uma demanda de profissionais na área de língua inglesa para atender o ensino de línguas da rede pública e particular, em 1991, houve o desmembramento dessas habilitações, a saber: Letras-Português e Letras-Inglês. Esse desmembramento das habilitações e a conseqüente possibilidade de o aluno optar por uma língua específica, proporcionou melhoria na qualidade de ensino e ainda um melhor aprofundamento dos conhecimentos lingüísticos e literários implantando-se novas grades. Além das duas habilitações, essas grades trouxeram também a possibilidade de se cursar licenciatura e/ou bacharelado em Letras, atendendo, dessa forma, aos interessados na área do magistério, na área de documentação, revisão e pesquisa bibliográfica e tradução e interpretação.

Em 1995, face às exigências pedagógicas e mercadológicas, foi também criada a habilitação em Letras-Espanhol, nas modalidades licenciatura e bacharelado.

Hoje, em 1999, considerando a necessidade de adaptação dos cursos superiores à Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional – Lei nº9394/96 - e às diretrizes curriculares emanadas pelo MEC, e após um processo efetivo de discussão entre a sua comunidade acadêmica, o Curso de Letras da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Campus de Porto Velho, promoveu alterações em sua regulamentação a saber:

- As grades curriculares sofreram alterações em disciplinas, cargas horárias, pré-requisitos, ementas e conteúdos programáticos, para atender aos princípios de flexibilidade e reflexão teórico-prática.
- O período máximo de integralização do curso, nas suas três habilitações, reduz-se de sete para seis anos.
- Retira-se da graduação a formação em Bacharelado, conservando-se apenas a formação em Licenciatura. Observou-se que em um período de dez anos da grade em curso, o retorno de bacharéis à comunidade foi mínimo. Nesse mesmo período, não tivemos nenhum aluno que optasse apenas pela formação em bacharelado. Além disso, a formação dos professores do curso é, em boa parte, voltada para a licenciatura.
- As áreas de língua materna, línguas estrangeiras e literatura propõem-se oferecer, dentro da disponibilidade de seu corpo docente, um programa de pós-graduação, em caráter regular, com o objetivo de garantir uma formação continuada ao aluno de Letras. Espera-se que o aluno possa aprofundar os conteúdos curriculares da graduação no sentido de implementar sua prática profissional e acadêmica. Esse programa de pós-graduação será posteriormente planejado e regulamentado pelo departamento de Letras e oferecido à comunidade após aprovação dos conselhos superiores da UNIR.

3. OBJETIVO

Como unidade destinada ao Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Letras realiza atividades ligadas às Letras em geral, buscando formar profissionais que lidem criticamente com as diversas formas de linguagem, especialmente com a linguagem verbal nos contextos oral e escrito.

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

O profissional em Letras deverá ter domínio da(s) língua(s) que seja(m) objeto(s) de seus estudos, no que se refere à estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variações lingüísticas e culturais. Deve ainda ser capaz de refletir teoricamente sobre questões lingüísticas e literárias, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão.

Visando proporcionar ao aluno atividades de construção do próprio conhecimento, com o conseqüente fortalecimento de sua autonomia, as disciplinas do Curso de Letras possuem uma carga horária teórica aliada a uma carga horária prática, quando os alunos terão oportunidades para desenvolver seus próprios projetos de trabalho e outras atividades acadêmicas, na busca do desenvolvimento de seu espírito crítico frente à realidade.

5. CAMPO DE ATUAÇÃO

A finalidade básica do Curso de Letras, enquanto **Licenciatura**, é formar professores de língua (s) e literatura (s), para atender à educação básica. Enquanto profissional da linguagem, o licenciado em Letras poderá também atuar em atividades de editoração, revisão, interpretação de textos, secretariado, cursos livres, dentre outros.

Prot. Unir
05

6.O CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM LETRAS

6.1. HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS

O Currículo Pleno da Habilitação em Letras/Português compreende 141 (cento e quarenta e um) créditos, equivalentes à carga horária total de 2820 (duas mil e oitocentas e vinte) horas/aula - sendo 2.030 (duas mil e trinta) horas de atividades teóricas e 790 (setecentas e noventa) horas de atividades práticas - a serem integralizados em um mínimo de quatro (04) anos e um máximo de seis (06) anos.

O Curso de Letras/ Português tem suas disciplinas distribuídas em oito (08) semestres e, para promover flexibilidade e dinamicidade à estrutura da grade curricular, o sistema de pré-requisitos mantém-se apenas para algumas poucas disciplinas que requerem conhecimentos prévios e sistematizados para uma melhor compreensão de seus conteúdos.

As disciplinas que compõem o currículo pleno assim estão distribuídas:

1. Disciplinas específicas: são aquelas que envolvem os estudos lingüísticos e literários fundamentais para o estudante de letras; elas compreendem 102 (cento e dois) créditos, correspondentes a 2040 (duas mil e quarenta) horas/aula;

2. Disciplinas estruturantes: são aquelas que dão apoio às disciplinas específicas, promovendo o embasamento das discussões sociológicas, filosóficas e metodológicas; elas compreendem 11 (onze) créditos, correspondentes a 220 (duzentas e vinte) horas/aula;

3. Disciplinas pedagógicas: são aquelas que se destinam a dar suporte ao trabalho pedagógico do profissional de Letras; elas compreendem 28 (vinte e oito) créditos, correspondentes a 560 (quinhentas e sessenta) horas/aula.

As disciplinas específicas (Estudos Lingüísticos e Literários) que compõem a Habilitação em Letras/Português são:

	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
Área		**ESTUDOS LINGUÍSTICOS**	Teo	Prát	Tot		
	EL/PTRG	Produção de Textos e Revisão Gramatical	60	20	80	04	
	EL/MLP	Morfologia da Língua Portuguesa	60	20	80	04	
	EL/SLP	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	20	80	04	EL/MLP
	EL/IS	Introdução à Semântica	40	20	60	03	
	EL/RT	Redação e Textualidade	60	20	80	04	
	EL/FR	Filologias Românicas	60	20	80	04	EL/LAT 2
	EL/HLP	História da Língua Portuguesa e Português do Brasil	60	20	80	04	
	EL/LG	Lingüística Geral	60	20	80	04	
	EL/FF	Fonética e Fonologia	60	20	80	04	
	EL/ISG	Introdução à Sintaxe Gerativa	60	20	80	04	EL/LG
	EL/LAT 1	Latim I	60	20	80	04	
	EL/LAT 2	Latim II	60	20	80	04	EL/LAT 2

Div. Prot. Univ
Fls. 06
Ass.

		SUB TOTAL 1	700	240	940	47	
		ESTUDOS LITERÁRIOS					
	ELIT/TL1	Teoria Literária I	60	20	80	04	
	ELIT/TL2	Teoria Literária II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/TL3	Teoria Literária III	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP1	Literatura Portuguesa I	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP2	Literatura Portuguesa II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP3	Literatura Portuguesa III	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP4	Literatura Portuguesa IV	40	20	60	03	ELIT/TL 1
	ELIT/LB1	Literatura Brasileira I	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LB 2	Literatura Brasileira II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LB 3	Literatura Brasileira III	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LB 4	Literatura Brasileira IV	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LB 5	Literatura Brasileira V	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LIJ	Literatura Infanto-Juvenil	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/MN	Mito e Narrativa	60	20	80	04	ELIT/TL 1
		SUB TOTAL 2	820	280	1100	55	
		SUB TOTAL 1	700	240	940	47	
		SUB TOTAL 2	820	280	1100	55	
		TOTAL GERAL	**1520**	**520**	**2040**	**102**	

As disciplinas estruturantes que compõem a Habilitação em Letras/Português são:

	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
Área		**DISCIPLINAS ESTRUTURANTES**	Teo	Prát	Tot		
	DE/FIL	Filosofia	60	20	80	04	
	DE/SOC	Sociologia	60	20	80	04	
	DE/MP	Metodologia da Pesquisa	30	30	60	03	
		TOTAL	**150**	**70**	**220**	**11**	

As disciplinas pedagógicas que compõem a Habilitação em Letras/Português são:

	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
Área		**DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS**	Teo	Prát	Tot		
	DP/PE	Psicologia da Educação	60	20	80	04	
	DP/DG	Didática Geral	60	20	80	04	
	DP/LEGE	Legislação Educacional e Gestão Escolar	60	20	80	04	
	DP/LAP	Lingüística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa	60	20	80	04	DP/DG, EL/LG EL/FF, EL/MLP, EL/SLP

EL/LG	DP/PEP 1	Prática de Ensino de Língua Portuguesa I	40	20	60	03	DP/LAP. DP/LEGE
	DP/PEP 2	Prática de Ensino de Língua Portuguesa II	20	40	60	03	DP/PEP 1
	DP/PEL 1	Prática de Ensino de Literatura I	20	40	60	03	DP/DG, DP/LEGE ELIT/LP 1, ELIT/LP 2, ELIT/LP 3, ELIT/LP 4, ELIT/LB 1, ELIT/LB 2, ELIT/LB 3, ELIT/LB 4, ELIT/LB 5.
	DP/PEL 2	Prática de Ensino de Literatura II	20	40	60	03	DP/PEL 1
		TOTAL	**340**	**220**	**560**	**28**	

CARGA HORÁRIA TOTAL DA HABILITAÇÃO EM DE LETRAS/PORTUGUÊS

DISCIPLINAS	Carga Horária			CRÉDITOS
	Teórica	Prática	Total	
ESPECÍFICAS	1520	520	2040	102
ESTRUTURANTES	150	70	220	11
PEDAGÓGICAS	360	200	560	28
TOTAL	**2030**	**790**	**2820**	**141**

6.2 . HABILITAÇÃO EM LETRAS/INGLÊS

O Currículo Pleno da Habilitação em Letras/Inglês compreende 146 (cento e quarenta e seis) créditos, equivalente à carga horária total de 2.920 (duas mil, novecentas e vinte) horas/aula - sendo 2.130 (duas mil, cento e trinta) horas de atividades teóricas e 790 (setecentas e noventa) horas de atividades práticas - a serem integralizados em um mínimo de quatro (04) anos e um máximo de seis (06) anos.

O Curso de Letras/ Inglês tem suas disciplinas distribuídas em oito (08) semestres e mantém o sistema de pré-requisitos para as línguas inglesas e respectivas literaturas uma vez

Div. Prot. Usp
Fls. 08
Ass.

que o aluno, em um primeiro momento, depende de uma instrumentalização na língua inglesa.

As disciplinas que compõem o currículo pleno assim estão distribuídas:

1. Disciplinas específicas: são aquelas que envolvem os estudos lingüísticos e literários fundamentais para o estudante de letras; elas compreendem 108 (cento e oito) créditos, correspondentes a 2160 (duas mil, cento e sessenta) horas/aula;

2. Disciplinas estruturantes: são aquelas que dão apoio às disciplinas específicas, promovendo o embasamento das discussões sociológicas, filosóficas e metodológicas; elas compreendem 11 (onze) créditos, correspondentes a 220 (duzentas e vinte) horas/aula;

3. Disciplinas pedagógicas: são aquelas que se destinam a dar suporte ao trabalho pedagógico do profissional de Letras; elas compreendem 27 (vinte e sete) créditos, correspondentes a 560 (quinhentas e quarenta) horas/aula.

As disciplinas específicas (Estudos Lingüísticos e Literários) que compõem a Habilitação em Letras/Inglês são:

	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
Área		**ESTUDOS LINGUÍSTICOS**	Teo	Prát	Tot		
	EL/PTRG	Produção de Textos e Revisão Gramatical	60	20	80	04	
	EL/LG	Lingüística Geral	60	20	80	04	
	EL/FF	Fonética e Fonologia	60	20	80	04	
	EL/MLP	Morfologia da Língua Portuguesa	60	20	80	04	
	EL/SLP	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	20	80	04	EL/MLP
	EL/IS	Introdução à Semântica	40	20	60	03	
	EL/LI 1	Língua Inglesa I	60	20	80	04	
	EL/LI 2	Língua Inglesa II	60	20	80	04	EL/LI 1
	EL/LI 3	Língua Inglesa III	60	20	80	04	EL/LI 2
	EL/LI 4	Língua Inglesa IV	60	20	80	04	EL/LI 3
	EL/LI 5	Língua Inglesa V	60	20	80	04	EL/LI 4
	EL/LI 6	Língua Inglesa VI	60	20	80	04	EL/LI 5
	EL/LI 7	Língua Inglesa VII	60	20	80	04	EL/LI 6
	EL/LAT 1	Latim I	60	20	80	04	
	EL/LAT 2	Latim II	60	20	80	04	EL/LAT 1
		SUB TOTAL 1	**880**	**300**	**1180**	**59**	
		ESTUDOS LITERÁRIOS					
	ELIT/TL1	Teoria Literária I	60	20	80	04	
	ELIT/TL2	Teoria Literária II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP1	Literatura Portuguesa I	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP2	Literatura Portuguesa II	60	20	80	04	ELIT/TL 1

Div. Prot. Univ
Nº 09
Ass.

	ELIT/LB 1	Literatura Brasileira I	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LB 2	Literatura Brasileira II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LI 1	Literatura Inglesa I	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LI 4
	ELIT/LI 2	Literatura Inglesa II	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LI 4
	ELIT/LI 3	Literatura Inglesa III	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LI 4
	ELIT/LNA1	Literatura Norte-Americana I	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LI 4
	ELIT/LNA2	Literatura Norte-Americana II	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LI 4
	ELIT/LLI	Literaturas de Língua Inglesa	80	20	100	05	ELIT/TL 1, EL/LI 4
		SUB TOTAL 2	**740**	**240**	**980**	**49**	
		SUB TOTAL 1	880	300	1180	59	
		SUB TOTAL 2	740	240	980	49	
		TOTAL GERAL	**1620**	**540**	**2160**	**108**	

As disciplinas estruturantes que compõem a Habilitação em Letras/Inglês são:

	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
Área		**DISCIPLINAS ESTRUTURANTES**	Teo	Prát	Tot		
	DE/FIL	Filosofia	60	20	80	04	
	DE/SOC	Sociologia	60	20	80	04	
	DE/MP	Metodologia da Pesquisa	30	30	60	03	
		TOTAL	**150**	**70**	**220**	**11**	

As disciplinas pedagógicas que compõem a Habilitação em Letras/Inglês são:

	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
Área		**DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS**	Teo	Prát	Tot		
	DP/PE	Psicologia da Educação	60	20	80	04	
	DP/DG	Didática Geral	60	20	80	04	
	DP/LEGE	Legislação Educacional e Gestão Escolar	60	20	80	04	
	DP/LAE	Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	60	20	80	04	DP/DG EL/LG, EL/LI 4
	DP/PEI 1	Prática de Ensino de Língua Inglesa I	60	20	80	04	DP/LEGE, DP/LAE
	DP/PE 2	Prática de Ensino de Língua Inglesa II	20	60	80	04	DP/PEI 1

Div. Prot. Unir
Fls. 10
Ass.

	DP/EILE	O Ensino Instrumental de Língua Estrangeira	40	20	60	03	DP/LAE
		TOTAL	**360**	**180**	**540**	**27**	

CARGA HORÁRIA TOTAL DA HABILITAÇÃO DE LETRAS/INGLÊS

DISCIPLINAS	Carga Horária			CRÉDITOS
	Teórica	Prática	Total	
ESPECÍFICAS	1620	540	2160	108
ESTRUTURANTES	150	70	220	11
PEDAGÓGICAS	360	180	540	27
TOTAL	**2130**	**790**	**2920**	**146**

6.2.2 Os Exames de Proficiência:

A possibilidade de o aluno transpor os períodos básicos da Língua Inglesa ficará restrita à sua aprovação em exames de proficiência, oral e escrita elaborado e aplicado por uma banca de professores de língua inglesa da Habilitação Letras/Inglês;

A aprovação do aluno nos exames de proficiência oral e escrita assegura-lhe o cômputo dos créditos e carga horária correspondentes aos níveis imediatamente inferiores àquele em que o aluno for localizado;

Os exames de proficiência restringem-se à Língua Inglesa, não dispensando, portanto, o aluno de cursar as disciplinas atinentes à área dos estudos literários;

Os exames de proficiência deverão ser solicitados pelo aluno e realizado pela banca, até a segunda semana do semestre letivo em que se der a entrada de calouros, para que não haja prejuízo na matrícula do aluno. O exame de proficiência poderá ser feito uma vez por ano, sempre quando da entrada de calouros;

Os exames de proficiência serão oferecidos até o nível V, concedendo ao aluno, portanto, matrícula no nível para o qual estiver apto, com a conseqüente dispensa dos níveis anteriores. O mesmo procedimento será tomado em relação a alunos portadores de certificados de Michigan, Cambridge, Nancy e outros.

6.3 HABILITAÇÃO C – LETRAS/ESPANHOL

O Currículo Pleno da Habilitação em Letras/Espanhol compreende 146 (cento e quarenta e seis) créditos, equivalentes à carga horária total de 2900 (duas mil, novecentas) horas/aula - sendo 2.110 (duas mil, cento e dez) horas de atividades teóricas e 790 (setecentas e noventa) horas de atividades práticas - a serem integralizados em um mínimo de quatro (04) anos e um máximo de seis (06) anos.

O Curso de Letras/ Espanhol tem suas disciplinas distribuídas em oito (08) semestres e mantém o sistema de pré-requisitos para as línguas inglesas e respectivas literaturas uma vez que o aluno, em um primeiro momento, depende de uma instrumentalização na língua espanhola.

As disciplinas que compõem o currículo pleno assim estão distribuídas:

1. Disciplinas específicas: são aquelas que envolvem os estudos lingüísticos e literários fundamentais para o estudante de letras; elas compreendem 107 (cento e sete) créditos, correspondentes a 2140 (duas mil, cento e quarenta) horas/aula;

2. Disciplinas estruturantes: são aquelas que dão apoio às disciplinas específicas, promovendo o embasamento das discussões sociológicas, filosóficas e metodológicas; elas compreendem 11 (onze) créditos, correspondentes a 220 (duzentas e vinte) horas/aula;

3. Disciplinas pedagógicas: são aquelas que se destinam a dar suporte ao trabalho pedagógico do profissional de Letras; elas compreendem 27 (vinte e sete) créditos, correspondentes a 540 (quinhentas e quarenta) horas/aula.

As disciplinas específicas (Estudos Lingüísticos e Literários) que compõem a Habilitação em Letras/Espanhol são:

Área	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
		ESTUDOS LINGUÍSTICOS	Teo	Prát	Tot		
	EL/PTRG	Produção de Textos e Revisão Gramatical	60	20	80	04	
	EL/LG 1	Linguística Geral	60	20	80	04	
	EL/FF	Fonética e Fonologia	60	20	80	04	
	EL/MLP	Morfologia da Língua Portuguesa	60	20	80	04	
	EL/SLP	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	20	80	04	EL/MLP
	EL/IS	Introdução à Semântica	40	20	60	03	
	EL/LE 1	Língua Espanhola I	60	20	80	04	
	EL/LE 2	Língua Espanhola II	60	20	80	04	EL/LE 1
	EL/LE 3	Língua Espanhola III	60	20	80	04	EL/LE 2
	EL/LE 4	Língua Espanhola IV	60	20	80	04	EL/LE 3
	EL/LE 5	Língua Espanhola V	60	20	80	04	EL/LE 4
	EL/LE 6	Língua Espanhola VI	60	20	80	04	EL/LE 5
	EL/LE 7	Língua Espanhola VII	60	20	80	04	EL/LE 6
	EL/LE 8	Língua Espanhola VIII	60	20	80	04	EL/LE 7
	EL/FIL	Filologias Românicas	60	20	80	04	EL/LAT 2
	EL/LAT 1	Latim I	60	20	80	04	
	EL/LAT 2	Latim II	60	20	80	04	EL/LAT 1
		SUB TOTAL 1	**1000**	**340**	**1340**	**67**	
		ESTUDOS LITERÁRIOS					
	ELIT/TL1	Teoria Literária I	60	20	80	04	
	ELIT/TL2	Teoria Literária II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP1	Literatura Portuguesa I	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LP2	Literatura Portuguesa II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LB1	Literatura Brasileira I	60	20	80	04	ELIT/TL 1

Div. Prot. Univ
Fls. 12
Ass.

	ELIT/LB 2	Literatura Brasileira II	60	20	80	04	ELIT/TL 1
	ELIT/LE 1	Literatura Espanhola I	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LE 4
	ELIT/LE2	Literatura Espanhola II	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LE 4
	ELIT/LHA1	Literatura Hispano-Americana I	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LE 4
	ELIT/LHA2	Literatura Hispano-Americana II	60	20	80	04	ELIT/TL 1, EL/LE 4
		SUB TOTAL 2	**600**	**200**	**800**	**40**	
		SUB TOTAL 1	1000	340	1340	67	
		SUB TOTAL 2	600	200	800	40	
		TOTAL GERAL	**1600**	**540**	**2140**	**107**	

As disciplinas estruturantes que compõem a Habilitação em Letras/Espanhol são:

Área	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
		DISCIPLINAS ESTRUTURANTES	Teo	Prát	Tot		
	DE/FIL	Filosofia	60	20	80	04	
	DE/SOC	Sociologia	60	20	80	04	
	DE/MP	Metodologia da Pesquisa	30	30	60	03	
		TOTAL	**150**	**70**	**220**	**11**	

As disciplinas pedagógicas que compõem a Habilitação em Letras/Espanhol são:

Área	Cód.	Título da Disciplina	Carga Horária			CR	Pré-Req.
		DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS	Teo	Prát	Tot		
	DP/PE	Psicologia da Educação	60	20	80	04	
	DP/DG	Didática Geral	60	20	80	04	
	DP/LEGE	Legislação Educacional e Gestão Escolar	60	20	80	04	
	DP/LAE	Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	60	20	80	04	DP/DG EL/LG, EL/LE 4
	DP/PEE 1	Prática de Ensino de Língua Espanhola I	60	20	80	04	DP/LAE, DP/LEGE
	DP/EILE	Ensino Instrumental de Língua Estrangeira	40	20	60	03	DP/LAE
	DP/PEE 2	Prática de Ensino de Língua Espanhola II	20	60	80	04	DP/PEE 2
		TOTAL	**360**	**180**	**540**	**27**	

CARGA HORÁRIA TOTAL DA HABILITAÇÃO EM LETRAS/ESPANHOL

Div. Prot. Univ.
Fls. 13
Ass.

DISCIPLINAS	Carga Horária			CRÉDITOS
	Teórica	Prática	Total	
ESPECÍFICAS	1600	540	2140	107
ESTRUTURANTES	150	70	220	11
PEDAGÓGICAS	360	180	540	27
TOTAL	**2110**	**790**	**2900**	**145**

6.3.1 Os Exames de Proficiência:

A possibilidade de o aluno transpor os períodos básicos da Língua Espanhola ficará restrita à sua aprovação em exames de proficiência, oral e escrita elaborado e aplicado por uma banca de professores de língua Espanhola da Habilitação Letras/Espanhol;

A aprovação do aluno nos exames de proficiência oral e escrita assegura-lhe o cômputo dos créditos e carga horária correspondentes aos níveis imediatamente inferiores àquele em que o aluno for localizado;

Os exames de proficiência deverão ser solicitados pelo aluno e realizado pela banca, até a segunda semana do semestre letivo em que se der a entrada de calouros, para que não haja prejuízo na matrícula do aluno. O exame de proficiência poderá ser feito uma vez por ano, sempre quando da entrada de calouros;

Os exames de proficiência restringem-se à Língua Espanhola, não dispensando, portanto, o aluno de cursar as disciplinas atinentes à área dos estudos literários;

Os exames de proficiência deverão ser solicitados pelo aluno e realizado pela banca, até a segunda semana de cada semestre letivo, para que não haja prejuízo na matrícula do aluno;

Os exames de proficiência serão oferecidos até o nível VI, concedendo ao aluno, portanto, matrícula no nível para o qual estiver apto, com a conseqüente dispensa dos níveis anteriores. O mesmo procedimento será tomado em relação a alunos portadores de certificados de escolas de línguas.

7. EMENTÁRIO

7.1. Habilitação LETRAS-PORTUGUÊS

7.1.1. DISCIPLINAS ESPICIFICAS

Área de Estudos Lingüísticos

EL/PTRG - PRODUÇÃO DE TEXTO E REVISÃO GRAMATICAL
Leitura e produção de textos técnicos e literários. Tipologia Textual. Unidade, coesão e coerência textual. Argumentação. Revisão gramatical: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência e colocação.

EL/MLP - MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
O vocábulo: classe, estrutura e função; as categorias gramaticais.

EL/SLP – SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Bibl. Prof. Unir
Pág. 14

Variabilidade Lingüística. Concepções de linguagem. Concepções de gramática. Concepções de Sintaxe: sintaxe normativa (concepção prescritiva), sintaxe descritiva (concepção descritiva), sintaxe gerativa (concepção gerativa), sintaxe e discurso (coesão e coerência textual), sintaxe normativa.

EL/ISG - INTRODUÇÃO À SINTAXE GERATIVA
Gramática descritiva. Sintaxe descritiva. Parâmetros para descrição sintática de línguas naturais. Sintaxe Gerativa. Abordagem gerativista de Chomsky. A sintaxe e o discurso.

EL/IS - INTRODUÇÃO À SEMÂNTICA
A palavra, a frase e o texto como unidades semânticas; as linhas semânticas.

EL/RT - REDAÇÃO E TEXTUALIDADE
O Texto, a textualidade e o discurso. A textualidade no discurso oral e escrito. As condições de produção.A coerência textual. A coesão textual. A informatividade. A argumentação.

EL/FR - FILOLOGIAS ROMÂNICAS
As língua românicas e sua classificação. Origem das línguas românicas. Causas de diferenciação das línguas românicas. Fonética histórica românica. Morfologia. Textos medievais.

EL/HLP - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA E PORTUGUÊS DO BRASIL
Do Latim aos primeiros textos em galego-português (séc. XIII). Domínio da Língua Portuguesa. Português arcaico. Textos arcaicos. A ortografia. Palavra e vocábulo. Sílaba. Fonética histórica: vocalismo e consonantismo. Metaplasmos. Constituição do léxico português. Morfologia. O português do Brasil: fatos históricos. O elemento indígena e o africano. Diferenciação dialetal. Brasileirismos. A questão da língua no Brasil.

EL/LG - LINGUÍSTICA GERAL
Breve histórico da Lingüística; A Lingüística como ciência: objeto e método; Teorias Lingüísticas: a Tradição Gramatical, o Estruturalismo, o Funcionalismo, o Gerativismo; As variedades lingüísticas.

EL/FF - FONÉTICA E FONOLOGIA
A descrição fonética e a análise fonológica; O trabalho de campo em pesquisa lingüística.

EL/LAT 1 - LATIM I
Fonética latina. Casos latinos. As três primeiras declinações latinas. A voz ativa do verbo Esse e das quatro conjugações regulares latinas. Adjetivos de primeira classe. Adjetivos de segunda classe.

EL/LAT 2 - LATIM II
Quarta e quinta declinações. Os pronomes latinos. Os numerais latinos. A voz passiva do verbo Esse e das quatro conjugações regulares. Os graus dos adjetivos. A construção sintática do acusativo com infinitivo. O ablativo absoluto.

<u>Área de Estudos Literários</u>

ELIT/TL1 - TEORIA LITERÁRIA I

Conceituação do fato literário. A questão dos gêneros. Literariedade e intertextualidade. Introdução às técnicas de análise textual. O recorte do objeto poético.

ELIT/TL2 - TEORIA LITERÁRIA II
O recorte do gênero narrativo. A linguagem da narrativa. Análise da narrativa.

ELIT/TL 3 - TEORIA LITERÁRIA III
A crítica literária e suas correntes Estudos comparativos e suas teorias.Fundamentos da teoria comparada

ELIT/LB I – LITERATURA BRASILEIRA I
Das origens à poesia Romântica da 1ª fase.

ELIT/LB 2 - LITERATURA BRASILEIRA II
Romantismo, 2ª e 3ª fases na poesia, prosa e Realismo / Naturalismo.

ELIT/LB3 - LITERATURA BRASILEIRA III
Simbolismo e Pré-Modernismo.

ELIT/LB 4 - LITERATURA BRASILEIRA IV
Modernismo

ELIT/LB 5 - LITERATURA BRASILEIRA V
A literatura contemporânea – prosa e poesia – um entrecruzamento das correntes teórico-literárias.

ELIT/LP 1 - LITERATURA PORTUGUESA I
Trovadorismo – Humanismo – Classicismo

ELIT/LP 2 - LITERATURA PORTUGUESA II
Barroco, Arcadismo e Romantismo.

ELIT/LP 3 - LITERATURA PORTUGUESA III
Realismo /Naturalismo e Simbolismo.

ELIT/LP 4 - LITERATURA PORTUGUESA IV
Da Modernidade à Pós-Modernidade.

ELIT/LIJ - LITERATURA INFANTO-JUVENIL
Contos de fadas e fábulas tradicionais. Histórico e definição. Monteiro Lobato: a obra infanto-juvenil. A virada da literatura infantil – principais autores. Exploração da Literatura Infanto-Juvenil na escola. Análise de obras.

ELIT/MN - MITO E NARRATIVA
O mito: conceito, funções, origens e evolução. História da narrativa: origens e evolução. A recorrência do mito na narrativa.

7.1.2. DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

Div. Prot. Unir
Nº. 16

DP/PE - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/DG - DIDÁTICA GERAL
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/LEGE - LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/LAP - LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
Concepções de Educação. Concepções de Linguagem. Concepções e processos de ensino:o ensino da língua materna. Concepção tradicionalista. Concepção construtivista Concepção socio-interacionista. O projeto de ensino e a pesquisa: construindo um saber

DP/PEP 1- PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
Concepção de educação, língua e ensino de língua. Legislação e diretrizes curriculares do ensino de língua inglesa. A interação na sala de aula de língua estrangeira: papel do professor, do aluno, do material didático e paradidático do ensino de língua materna, das atividades, da avaliação. Reflexão sobre o ensino da leitura, da escrita e da gramática. Atividades de micro-ensino. Estudo exploratório da aula de língua materna: estágio de observação. Elaboração de pré-projeto de estágio.

DP/PEP 2 - PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II
Elaboração e execução do projeto de estágio: estágio de regência. Seminários de discussão interdisciplinar. Seminários de avaliação dos projetos de estágio. Elaboração de reports e papers.

DP/ PEL 1 - PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA I
Concepção de leitura, literatura e do ensino de literatura. Legislação e diretrizes curriculares do ensino de literatura. LDB e PCN. O espaço do professor e do aluno e a interação na escola. Avaliação de obras literárias com fundamentação crítica. Avaliação, análise e elaboração do material didático e paradidático. Elaboração de pré-projeto de estágio.

DP/PEL 2 - PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA II
Elaboração e execução do projeto de estágio. Seminários de discussões interdisciplinares. Seminário de avaliação dos projetos de estágio.

7.1.3. DISCIPLINAS ESTRUTURANTES

DE/IF - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
A ser formulada pelo Departamento de Filosofia e Sociologia

DE/IS - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
A ser formulada pelo Departamento de Filosofia e Sociologia

DE/MP - METODOLOGIA DA PESQUISA

A ser formulada

Div. Prot. Geral
Fls. 17
Ass.

7.2. Habilitação LETRAS-INGLÊS
7.2.1. DISCIPLINAS ESPICIFICAS

Área de Estudos Lingüísticos

EL/LI 1 – LÍNGUA INGLESA I
Leitura e produção de textos variados. Desenvolvimento de práticas comunicativas (orais e escritas) referentes à interação entre duas pessoas em registro informal e formal.

EL/LI 2 – LÍNGUA INGLESA II
Leitura e produção de textos variados. Desenvolvimento de práticas comunicativas (orais e escritas) referentes à interação entre duas pessoas em registro informal e formal. Noções de fonologia da língua inglesa.

EL/LI 3 – LÍNGUA INGLESA III
Leitura e produção de textos variados. Desenvolvimento de práticas comunicativas (orais e escritas) referentes à interação entre duas pessoas em registro formal e informal. Noções de morfologia da língua inglesa.

EL/LI 4 – LÍNGUA INGLESA IV
Leitura e produção de textos variados. Desenvolvimento de práticas comunicativas (orais e escritas) referentes à interação entre duas pessoas em registro formal e informal. Noções de sintaxe da língua inglesa.

EL/LI 5 – LÍNGUA INGLESA V
Leitura de textos variados. Questões teórico-práticas de tradução. Prática de produção de textos variados: resumos e resenhas. Prática de compreensão oral.

EL/LI 6 – LÍNGUA INGLESA VI
Sistematização dos aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa. Leitura de textos variados. Prática intensiva de compreensão oral. Prática de produção de textos.

EL/LI 7 – LÍNGUA INGLESA VII
Evolução histórica da língua inglesa. Questões de sociolingüística. Prática intensiva de compreensão oral. Prática de produção de textos.

EL/LG - LINGUÍSTICA GERAL
Breve histórico da Lingüística. A Lingüística como ciência: objeto e método; Teorias Lingüísticas: a Tradição Gramatical, o Estruturalismo, o Funcionalismo, o Gerativismo; As variedades lingüísticas.

EL/FF - FONÉTICA E FONOLOGIA
A descrição fonética e a análise fonológica; O trabalho de campo em pesquisa lingüística.

EL/PTRG - PRODUÇÃO DE TEXTO E REVISÃO GRAMATICAL

Leitura e produção de textos técnicos e literários. Tipologia Textual.Unidade, coesão e coerência textual. Argumentação.Revisão gramatical: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência e colocação.

EL/MLP - MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
O vocábulo: classe, estrutura e função; as categorias gramaticais.

EL/SLP – SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA
Variabilidade Lingüística. Concepções de linguagem. Concepções de gramática. Concepções de Sintaxe: sintaxe normativa (concepção prescritiva), sintaxe descritiva (concepção descritiva), sintaxe gerativa (concepção gerativa), sintaxe e discurso (coesão e coerência textual), sintaxe normativa.

EL/IS - INTRODUÇÃO À SEMÂNTICA
A palavra, a frase e o texto como unidades semânticas; as linhas semânticas.

EL/LAT 1 - LATIM I
Fonética latina. Casos latinos. As três primeiras declinações latinas. A voz ativa do verbo Esse e das quatro conjugações regulares latinas. Adjetivos de primeira classe. Adjetivos de segunda classe.

EL/LAT 2 - LATIM II
Quarta e quinta declinações. Os pronomes latinos. Os numerais latinos. A voz passiva do verbo Esse e das quatro conjugações regulares. Os graus dos adjetivos. A construção sintática do acusativo com infinitivo. O ablativo absoluto.

Área de Estudos Literários

ELIT/LIT I 1 – LITERATURA INGLESA I
Período Anglo-Saxão. Período Medieval. Era Elizabetana. Renascença e Reforma. O teatro de Shakespeare.

ELIT/LIT I 2 – LITERATURA INGLESA II
Pré-Romantismo e Romantismo. A Sátira Inglesa.

ELIT/LIT I 3 – LITERATURA INGLESA III
A era vitoriana. Poesia e prosa do século XX.

ELIT/LIT NA 1 – LITERATURA NORTE-AMERICANA I
Sociedade e literatura colonial americana: O sonho americano e o movimento de independência. O Romantismo americano.

ELIT/LIT NA 2 – LITERATURA NORTE-AMERICANA II
Realismo/Naturalismo Americano. O final do século XX e autores contemporâneos: a geração perdida. A dramaturgia norteamericana.

ELIT/LIT LI – LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

Div. Prot. Unir
Fls. 19

Teoria do Colonialismo e Pós-colonialismo. Literatura canadense, australiana, indiana, nigeriana, do Caribe e Sul-africana.

ELIT/TL1 - TEORIA LITERÁRIA I
Conceituação do fato literário. A questão dos gêneros. Literariedade e intertextualidade. Introdução às técnicas de análise textual. O recorte do objeto poético.

ELIT/TL2 - TEORIA LITERÁRIA II
O recorte do gênero narrativo. A linguagem da narrativa. Análise da narrativa.

ELIT/LP 1 - LITERATURA PORTUGUESA I
Do Trovadorismo ao Romantismo.

ELIT/LP 2 - LITERATURA PORTUGUESA II
Do Realismo a Contemporaneidade.

ELIT/LB 1 - LITERATURA BRASILEIRA I
Das origens ao Realismo – Naturalismo.

ELIT/LB 2 - LITERATURA BRASILEIRA II
Do Impressionismo à Literatura contemporânea.

7.2.2. DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS
DP/PE - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/DG - DIDÁTICA GERAL
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/LEGE - LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/LAE - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
Conceito de Lingüística Aplicada. Concepção de língua e ensino de língua. Abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras. Modelos de aquisição de língua estrangeira. Introdução à pesquisa na sala de aula.

DP/PEI 1 - PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I
Concepção de educação, língua e ensino de língua. Legislação e diretrizes curriculares do ensino de língua inglesa. A interação na sala de aula de língua estrangeira: papel do professor, do aluno, do material didático e paradidático do ensino de língua estrangeira, das atividades, da avaliação. Reflexão sobre o ensino da leitura, do vocabulário, da gramática, da expressão oral e escrita, da tradução, compreensão oral. Atividades de micro-ensino. Estudo exploratório da aula de língua estrangeira: estágio de observação. Elaboração de pré-projeto de estágio.

DP/PEI 2 - PRATICA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II

Elaboração e execução do projeto de estágio: estágio de regência. Seminários de discussão interdisciplinar. Seminários de avaliação dos projetos de estágio. Elaboração de reports e papers.

DP/EILE – ENSINO INSTRUMENTAL DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
Questões teórico-práticas sobre o ensino de língua estrangeira para objetivos específicos: o ensino da leitura. Avaliação e Elaboração de material didático e paradidático. Noções teórico-práticas referentes ao ensino de língua portuguesa como língua estrangeira.

7.2.3. DISCIPLINAS ESTRUTURANTES
DE/IF - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
a ser formulada pelo Departamento de Filosofia e Sociologia

DE/IS - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
a ser formulada pelo Departamento de Filosofia e Sociologia

DE/MP - METODOLOGIA DA PESQUISA
A ser formulada

7.3. Habilitação LETRAS-ESPANHOL
7.3.1. DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Área de Estudos Linguisticos

EL/LE 1 - LENGUA ESPAÑOLA I

El Castelhano el el mundo. El Español en América. El alfabeto. Los Artículos. Dudas de carácter ortográfico. Elementos de gramática constrativa entre los tópicos gramaticales del español y del portugués. Práticas orales y escritas de las estructuras básicas de la lengua española sobre textos españoles originales.

EL/LE 2 - LENGUA ESPAÑOLA II
La estructura morfológica de la lengua española. Clases de palabras: formas y usos. Lexicología del español. La formación de palabras.Prácticas orales y escritas sobre formación de palabras en textos orales y escritos.

EL/ LE 3 - LENGUA ESPAÑOLA III
Semántica de la Lengua Española. La palabra como unidad lexical. La significación lexical. Campos semánticos. Polisemía. Ambiguidad. Series sinonímicas, antonímicas y paronímicas.

EL/LE 4 - LENGUA ESPAÑOLA IV
Sintaxe de la Lengua Española. La oración Simple: su estructura y significado. Oración y proposición. Formas y estructura del sujeto y predicado. Concordancia entre sujeto y predicado. Coodinación y subordinación. Objeto directo, indirecto, complemento circunstancial, predicativo y preposicional, atributo. Práctica de análisis sintáctico de oraciones.

EL/LE 5 - LENGUA ESPAÑOLA V

Div. Prot. Univ.
Fls. 21
Ass.

Parataxis y hipotaxis. Los conectores oracionales. Estudio especial de "que". Oraciones subordinadas sustantivas, adjetivas, adverviales, oraciones de sujetos, las comparativas. El vebo español: formas y usos

EL/LE 6 - LENGUA ESPAÑOLA VI
Fonética y fonología del Español. Elementos de fonética constrastiva del español y el portugués. Transcripción fonética de palabras. Prosodia y entonación. Cuestiones de ortografía. Transcripción fonética de textos y diálogos. Fonética contrastiva del español peninsular y el hispanoamericano.

EL/LE 7 - LENGUA ESPAÑOLA VII
Redacción y composición. Los conectores del discurso. Pragmática del español hablado. Niveles de lenguaje. Textos denotivos y conotativos. Arcaísmos, neologismos y lenguaje técnico. Formulas y clisés linguísticos. Redacción Técnica.

EL/LE 8 - LENGUA ESPAÑOLA VIII
Historia de la Lengua Española. Origen y evolución: sustrato, estrato y superestrato. Estudio contrastivo de la evolución de la lengua española frrente a las demás lenguas peninsulares: portugués, gallego y catalán. Estudio del lenguaje del período de la edad Media y del Siglo de Oro. Cultura Española. El español actual. El Español de América.

EL/LG - LINGUÍSTICA GERAL
Breve histórico da Lingüística; A Lingüística como ciência: objeto e método; Teorias Lingüísticas: a Tradição Gramatical, o Estruturalismo, o Funcionalismo, o Gerativismo; As variedades lingüísticas.

EL/FF - FONÉTICA E FONOLOGIA
A descrição fonética e a análise fonológica; O trabalho de campo em pesquisa lingüística.

EL/PTRG - PRODUÇÃO DE TEXTO E REVISÃO GRAMATICAL
Leitura e produção de textos técnicos e literários. Tipologia Textual.Unidade, coesão e coerência textual. Argumentação.Revisão gramatical: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência e colocação.

EL/MLP - MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
O vocábulo: classe, estrutura e função; as categorias gramaticais.

EL/SLP – SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA
Variabilidade Lingüística. Concepções de linguagem. Concepções de gramática. Concepções de Sintaxe: sintaxe normativa (concepção prescritiva), sintaxe descritiva (concepção descritiva), sintaxe gerativa (concepção gerativa), sintaxe e discurso (coesão e coerência textual), sintaxe normativa.

EL/IS - INTRODUÇÃO À SEMÂNTICA
A palavra, a frase e o texto como unidades semânticas; as linhas semânticas.

EL/LAT 1 - LATIM I

Div. Prot. Unir
Fls. 22
Ass.

Fonética latina. Casos latinos. As três primeiras declinações latinas. A voz ativa do verbo Esse e das quatro conjugações regulares latinas. Adjetivos de primeira classe. Adjetivos de segunda classe.

EL/LAT 2 - LATIM II
Quarta e quinta declinações. Os pronomes latinos. Os numerais latinos. A voz passiva do verbo Esse e das quatro conjugações regulares. Os graus dos adjetivos. A construção sintática do acusativo com infinitivo. O ablativo absoluto.

Área de Estudos Literários

ELIT/ LE 1 - LITERATURA ESPAÑOLA I
La Literatura Española en la Edad Media. El contexto Histórico. La poesía pimitiva,tradicional, las cancioncillas mozárabes y las jarchas. El mester de juglaría y el mester de clerecía. La épica: Poema de Mio Cid. Autores representantes deste período. La literatura española en el prerenacimiento.El romancero. Los poetas cultos. La Literatura en el Renacimiento. Contexto Histórico. La Poesía Lírica de Juan Boscán. La Literatura Mística. Miguel de Cervantes. La Novela Pastoril, Morisca y la Picaresca. La Literatura Española en el Barroco. Culteranismo y conceptismo. Sus representantes. El Teatro Nacional Español. El Neoclasicismo.

ELIT/ LE 2 - LITERATURA ESPAÑOLA II
El Romanticismo en España (XIX). Precursores del Romanticismo. Periodización. Tendencias del movimiento romántico. Carácteres. Los Géneros Literarios: la poesía, novela y el teatro. Sus representantes.El Realismo y el Naturalismo español. Sus representantes.El Modernismo. Bases estéticas del Modernismo: Parnasianos y simbolistas. LA Lengua Literaria. La generación del 98. Precursores y evolución. Características, lengua Literaria. La Literatura contemporánea: sus representantes.Las vanguardias europeas. La generacción del 27. Características, la vida del grupo, orientaciones estéticas, representantes. La narrativa del Postguerra, la narrativa actual, sus representantes.

ELIT/LHA 1 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA I
La literatura hispano-americana en el Período Colonial. Contexto Histórico. Sus principales representantes. El Teatro Colonial. del Romanticismo. Poesía Femenina: sus representantes. Modernismo: Contexto histórico. Otros Poetas. La Narrativa y sus representantes.

ELIT/ LHA 2 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA II
La Literatura Hispanoamericana en la Época Contemporánea. Contexto Histórico. La Poesía: Pablo Neruda, Vicente Huidobro, César Vallejo, José Lezama Lima, Ernesto Cardenal. Narrativa y Ensayo de autores contemporáneos

ELIT/TL1 - TEORIA LITERÁRIA I
Conceituação do fato literário. A questão dos gêneros. Literariedade e intertextualidade. Introdução às técnicas de análise textual. O recorte do objeto poético.

ELIT/TL2 - TEORIA LITERÁRIA II
O recorte do gênero narrativo. A linguagem da narrativa. Análise da narrativa.

ELIT/LP 1 - LITERATURA PORTUGUESA I
Do Trovadorismo ao Romantismo.

ELIT/LP 2 - LITERATURA PORTUGUESA II
Do Realismo a Contemporaneidade.

ELIT/LB 1 - LITERATURA BRASILEIRA I
Das origens ao Realismo – Naturalismo.

ELIT/LB 2 - LITERATURA BRASILEIRA II
Do Impressionismo à Literatura contemporânea.

7.3.2. DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

DP/PE - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/DG - DIDÁTICA GERAL
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/LEGE - LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR
A ser formulada pelo Departamento de Educação.

DP/LAE - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
Conceito de Lingüística Aplicada. Concepção de língua e ensino de língua. Abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras. Modelos de aquisição de língua estrangeira. Introdução à pesquisa na sala de aula.

DP/PEE 1 - PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA I
Concepção de educação, língua e ensino de língua. Legislação e diretrizes curriculares do ensino de língua inglesa. A interação na sala de aula de língua estrangeira: papel do professor, do aluno, do material didático e paradidático do ensino de língua estrangeira, das atividades, da avaliação. Reflexão sobre o ensino da leitura, do vocabulário, da gramática, da expressão oral e escrita, da tradução, compreensão oral. Atividades de micro-ensino. Estudo exploratório da aula de língua estrangeira: estágio de observação. Elaboração de pré-projeto de estágio.

DP/PEE 2 - PRATICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA II
Elaboração e execução do projeto de estágio: estágio de regência. Seminários de discussão interdisciplinar. Seminários de avaliação dos projetos de estágio. Elaboração de relatórios e resenhas e/ou artigos.

DP/EILE – ENSINO INSTRUMENTAL DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Questões teórico-práticas sobre o ensino de língua estrangeira para objetivos específicos: o ensino da leitura. Avaliação e Elaboração de didático e paradidático. Noções teórico-práticas referentes ao ensino de língua portuguesa como língua estrangeira.

7.3.3. DISCIPLINAS ESTRUTURANTES

DE/IF - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
A ser formulada pelo Departamento de Filosofia e Sociologia

DE/IS - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
A ser formulada pelo Departamento de Filosofia e Sociologia

DE/MP - METODOLOGIA DA PESQUISA
A ser formulada

8. GRADES

8.1. GRADE CURRICULAR LETRAS-INGLÊS

	N.º	CÓD.	DISCIPLINA	PRE-	CH			CR
					T	Pra	Tot	
1º P	01	EL/PTRG	Produção de Textos e Revisão Gramatical		60	20	80	04
	02	EL/LI 1	Língua Inglesa I		60	20	80	04
	03	EL/LG	Lingüística Geral		60	20	80	04

Div. Prot. Leg.
Fls. 95
Aec.

	04	ELIT/TL 1	Teoria Literária I		60	20	80	04
	05	DE/FIL	Introdução à Filosofia		60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
	N.º	CÓD.	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
2º P	06	EL/MLLP	Morfologia da Língua Portuguesa		60	20	80	04
	07	EL/LI 2	Língua Inglesa II	EL/LI 1	60	20	80	04
	08	EL/FF	Fonética e Fonologia	EL/LG	60	20	80	04
	09	ELIT/TL 2	Teoria Literária II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	10	ELIT/LP 1	Literatura Portuguesa I	ELIT/TL 1	60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
		CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
3º P	11	EL/SLP	Sintaxe da Língua Portuguesa	EL/MLP	60	20	80	04
	12	EL/LI 3	Língua Inglesa III	EL/LI 2	60	20	80	04
	13	ELIT/LP 2	Literatura Portuguesa II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	14	ELIT/LB 1	Literatura Brasileira I	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	15	DE/SOC	Introdução à Sociologia	-	60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
4º P	16	EL/LI 4	Língua Inglesa IV	EL/LI 3	60	20	80	04
	17	ELIT/LB 2	Literatura Brasileira II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	18	EL/LAT 1	Latim I		60	20	80	04
	19	DP/PE	Psicologia da Educação		60	20	80	04
	20	DE/MP	Metodologia da Pesquisa		30	30	60	03
					TOTAL CH = 380			CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
5º P	21	EL/IS	Introdução à Semântica		40	20	60	03
	22	EL/LI 5	Língua Inglesa V	EL/LI 4	60	20	80	04
	23	ELIT/LI 1	Literatura Inglesa I	ELIT/TL 1, EL/LI 4	60	20	80	04
	24	DP/DG	Didática Geral		60	20	80	04
	25	EL/LAT 2	Latim II	EL/LAT 1	60	20	80	04
					TOTAL CH = 380			CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
6º P	26	EL/LI 6	Língua Inglesa VI	EL/LI 5	60	20	80	04
	27	ELIT/LI 2	Literatura Inglesa II	ELIT/TL 1, EL/LI 4	60	20	80	04
	28	DP/LAE	Lingüística Aplicada ao Ensino da Língua Estrangeira	EL/LG, DP/DG 2, EL/LI 4	60	20	80	04
	29	ELIT/LNA 1	Literatura Norte-Americana I	ELIT/TL 1, EL/LI 4	60	20	80	04
	30	DP/LEGE	Legislação Educacional e Gestão Escolar		60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20

	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
7º P	31	EL/LI 7	Língua Inglesa VII	EL/LI 6	60	20	80	04
	32	ELIT/LI 3	Literatura Inglesa III	ELIT/TL 1, EL/LI 4	60	20	80	04
	33	ELIT/LNA 2	Literatura Norte-Americana II	ELIT/TL 1, EL/LI 4	60	20	80	04
	34	DP/PEI 1	Prática de Ensino de Língua Inglesa I	DP/LAE, DP/LEGE	60	20	80	04
	35	DP/EILE	Ensino Instrumental de Língua Estangeira	DP/LAE	40	20	60	03
					TOTAL CH = 380			CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
8º P	35	ELIT/LLI	Literaturas de Língua Inglesa	ELIT/TL 1, EL/LI 4	80	20	100	05
	36	DP/PEI 2	Prática de Ensino de Língua Inglesa II	DP/PEI 1	20	60	80	04
					TOTAL CH = 180			CR = 09

CH TOTAL = 2.920 h/aula

CR TOTAL = 146

8.2. PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR LETRAS-ESPANHOL

	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
1º P	01	EL/PTRG	Produção de Textos e Revisão Gramatical		60	20	80	04
	02	EL/LE 1	Língua Espanhola I		60	20	80	04
	03	EL/LG	Lingüística Geral		60	20	80	04
	04	ELIT/TL 1	Teoria Literária I		60	20	80	04
	05	DE/FIL	Introdução à Filosofia		60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
2º P	06	EL/MLP	Morfologia da Língua Portuguesa		60	20	80	04
	07	EL/LE 2	Língua Espanhola II	EL/LE 1	60	20	80	04
	08	EL/FF	Fonética e Fonologia		60	20	80	04
	09	ELIT/TL 2	Teoria Literária II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	10	ELIT/LP I	Literatura Portuguesa I	ELIT/TL 1	60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
3º P	11	EL/SLP	Sintaxe da Língua Portuguesa	EL/LP 2	60	20	80	04
	12	EL/LE 3	Língua Espanhola III	EL/LE 2	60	20	80	04
	13	ELIT/LP 2	Literatura Portuguesa II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	14	ELIT/LB 1	Literatura Brasileira I	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	15	DE/SOC	Introdução à Sociologia	-	60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	T	
4º P	16	EL/LE 4	Língua Espanhola IV	EL/LE 3	60	20	80	04
	17	ELIT/LB 2	Literatura Brasileira II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	18	EL/LAT 1	Latim I		60	20	80	04
	19	DP/PE	Psicologia da Educação		60	20	80	04
	20	DE/MP	Metodologia da Pesquisa		30	30	60	03
					TOTAL CH = 380			CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
5º P	21	EL/IS	Introdução à Semântica		40	20	60	03
	22	EL/LE 5	Língua Espanhola V	EL/LE 4	60	20	80	04
	23	ELIT/LE 1	Literatura Espanhola I	ELIT/TL 1, EL/LE 4	60	20	80	04
	24	DP/DG	Didática Geral		60	20	80	04
	25	EL/LAT 2	Latim II	EL/LAT 1	60	20	80	04
					TOTAL CH = 380			CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
6º P	26	EL/LE 6	Língua Espanhola VI	EL/LE 5	60	20	80	04
	27	ELIT/LI 2	Literatura Espanhola II	ELIT/TL 1, EL/LE 4	60	20	80	04
	28	EL/LAE	Lingüística Aplicada ao Ensino da Língua Estrangeira	EL/LG, DP/DG, EL/LE 4	60	20	80	04
	29	EL/FIL	Filologias Românicas		60	20	80	04
	30	DP/LEGE	Legislação Educacional e Gestão Escolar		60	20	80	04
					TOTAL CH = 400			CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
7º P	31	EL/LE 7	Língua Espanhola VII	EL/LE 6	60	20	80	04
	32	ELIT/LHA 1	Literatura Hispano-Americana I	ELIT/TL 1, EL/LE 4	60	20	80	04
	33	DP/EILE	Ensino Instrumental de Língua Estrangeira	DP/LAE	40	20	60	03
	34	DP/PEE 1	Prática de Ensino de Língua Espanhola I	DP//LAE, DP/LEGE	60	20	80	04

Div. Prot. Univ
Fls. 27
Assin.

								TOTAL CH = 300 CR = 15
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE-REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
8º P	35	EL/LE 8	Língua Inglesa VIII	EL/LE 7	60	20	80	04
	36	ELIT/LHA 2	Literatura Hispano-Americana II	ELIT/TL 1, EL/LE 4	60	20	80	04
	37	DP/PEE 1	rática de Ensino de Língua Espanhola II	DP/PEE 1	20	60	80	04
								TOTAL CH = 240 CR = 12

CH TOTAL = 2.900 h/aula
CR TOTAL = 145

8.3. PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR LETRAS-PORTUGUÊS

	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ.	CH.			CR
					T	Pra	Tot	
1º P	01	EL/PTRG	Produção de textos e revisão gramatical		60	20	80	04
	02	EL/LG	Lingüística Geral		60	20	80	04
	03	ELIT/TL 1	Teoria Literária I		60	20	80	04
	04	DE/FIL	Introdução à Filosofia		60	20	80	04
	05	DE/SOC	Introdução à Sociologia		60	20	80	04
								TOTAL CH = 400 CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH.			CR
					Te	Pra	Tot	
2º P	06	EL/MLP	Morfologia da Língua Portuguesa		60	20	80	04
	07	EL/FF	Fonética e Fonologia	EL/LG 1	60	20	80	04
	08	ELIT/TL 2	Teoria Literária II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	09	ELIT/LP 1	Literatura Portuguesa I	ELIT/TL 1	60	20	80	04
								TOTAL CH = 320 CR = 16
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH.			CR
					Te	Pra	Tot	
3º P	10	EL/SLP	Sintaxe da Língua Portuguesa	EL/MLP	60	20	80	04
	11	ELIT/LP 2	Literatura Portuguesa II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	12	ELIT/LB 1	Literatura Brasileira I	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	13	ELIT/TL 2	Teoria Literária III	ELIT/TL 1	40	20	60	03
	14	DE/MP	Metodologia da Pesquisa		30	30	60	03
								TOTAL CH = 360 CR = 18
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH.			CR
					Te	Pra	Tot	
4º P	16	ELIT/LP 3	Literatura Portuguesa III	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	17	ELIT/LB 2	Literatura Brasileira II	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	18	EL/LAT I	Latim I		60	20	80	04
	19	DP/PE	Psicologia da Educação		60	20	80	04
	20	EL/ISG	Introdução à Sintaxe Gerativa	EL/LG	60	20	80	03
								TOTAL CH = 380 CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH.			CR
					Te	Pra	Tot	
5º P	21	EL/IS	Introdução à Semântica		40	20	60	03
	22	ELIT/LB 3	Literatura Brasileira III	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	23	ELIT/LP 4	Literatura Portuguesa IV	ELIT/TL 1	40	20	60	03
	24	DP/DG	Didática Geral		60	20	80	04
	25	EL/LAT 2	Latim II	EL/LAT 1	60	20	80	04
								TOTAL CH = 380 CR = 19
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH.			CR
					Te	Pra	Tot	
6º P	26	EL/RT	Redação e Textualidade		60	20	80	04
	27	ELIT/LB 4	Literatura Brasileira IV	ELIT/ TL 1	60	20	80	04
	28	EL/LAP	Lingüística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa	DP/DG, EL/LG, EL/MLP, EL/SLP, EL/IS	60	20	80	04
	29	ELIT/LIJ	Literatura Infanto-juvenil	ELIT/LIJ	60	20	80	04
	30	DP/LEGE	Legislação Educacional e Gestão Escolar		60	20	80	04
								TOTAL CH = 400 CR = 20
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH.			CR
					Te	Pra	Tot	

Div. Pont. Univ.
Fls. 28
Ass.

7º P	31	EL/FR	Filologias Românicas	EL/LAT 2	60	20	80	04
	32	ELIT/LB 5	Literatura Brasileira V	ELIT/TL 1	60	20	80	04
	33	DP/PEL 1	Pratica de Ensino de Literatura I	DP/DG, DP/LEGE ELIT/LP 1, ELIT/LP 2, ELIT/LP 3, ELIT/LP 4, ELIT/LB 1, ELIT/LB 2, ELIT/LB 3, ELIT/LB 4, ELIT/LB 5.	40	20	60	03
	34	DP/PEP 1	Prática de Ensino de Língua Portuguesa I	DP/LEGE, DP/LAP	40	20	60	03
	35	ELIT/MN	Mito e Narrativa	ELIT/TL 1	60	20	80	04
					TOTAL CH = 360			CR = 18
	N.º	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRE- REQ	CH			CR
					Te	Pra	Tot	
8º P	35	EL/HLP	História da Língua Portuguesa e Português do Brasil		60	20	80	04
	36	DP/PEL 2	Prática de Ensino de Literatura II	DP/PEL 1	20	40	60	03
	37	DP/PEP 2	Prática de Ensino de Língua Portuguesa II	DP/PEP 1	20	40	60	03
					TOTAL CH = 200			CR = 10

CH TOTAL = 2.820 h/aula
CR TOTAL = 141

9. QUADRO DOCENTE DO CURSO

9.1. Professores do Quadro Permanente (todos com dedicação exclusiva (DE)

LI = Língua Inglesa
LP = Língua Portuguesa
LIT = Literatura
LE = Língua Espanhola
LL = Língua Latina

	Nome	Área	DR	MS	ESP	GRD	OBS
1.	Miguel Nenevé	LI	X				
2.	Odete Burgeille	LI		X			
3.	Josimar Walter	LI			X		
4.	Maria da Graça Martins	LI			X		Mestranda
5.	Lusinilda Carla P. Martins	LI		X			
6.	Tânia Rocha Parmigiani	LP		X			
7.	Iracema Gabler	LP		X			
8.	Nair Gurgel do Amaral	LP		X			
9.	Tânia Regina E. Domingues	LP	X				
10.	Maria do Socorro Beltrão	LP			X		
11.	Neusa dos Santos Tezzari	LP			X		Mestranda
12.	Maria Isabel de Moura. Brito	LP		X			Doutoranda lot. provis.
13.	Roberto Carlos Farias	LP			X		Doutorando
14.	Júlio Rocha	LP			X		Doutorando (Espanha)
15.	Wany Sampaio	LP		X			Doutoranda
16.	Marisa Khalil	LIT		X			Doutoranda (UNESP)

17.	Marília de Lima Pimentel	LIT			X		
18.	Graça Maria Teixeira	LIT		X			Doutoranda (UFRJ)
19.	Sônia Sampaio	LIT		X			licença mat.
20.	Sandra Hann	LIT		X			lotação provisória
21.	Cassilda Duran	LIT			X		Mestranda
22.	Reny Maldonado	LE			X		
23.	Luís Eduardo Fiori	LE				X	Curs. Esp.
24.	Francisco Prestelo	LL				X	

9.2. Professores Substitutos: 40 h

1.	Joelygia Siena	LIT	Curs. Especialização	Contrato até julho/99

9.3. Professores Federais à disposição do Departamento de Letras (lotados na SEDUC, cedidos para a UNIR) - 40 h

1.	João José de Oliveira	LP	Mestrando	
2.	Heva Catarina Biegger	LIT	Graduada	esta professora encontra-se em licença médica

10. SUGESTÕES QUANTO À IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

- A proposta do colegiado do curso de Letras é de que o currículo novo seja implantado a partir do primeiro semestre de 2.000.
- Os alunos que ingressaram no curso de Letras até o vestibular de 1999 permanecerão no currículo antigo, mantendo todos os direitos adquiridos mediante edital de vestibular.

Colegiado do Curso de Letras

Coordenadora: Profa. Lusinilda Carla Pinto Martins Clarla P. Martins
Membros: Profa. Cassilda Duran (vice-coordenadora)
Profa. Maria da Graça Martins
Profa. Odete Burgeille
Ana Claúdia Ribeiro(discente) Ana Cláudia D. Ribeiro

Porto Velho, 02 de junho de 1999.

30

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

MEMO Nº 85 | DATA 06/10/1999

DE: Departamento de Letras | PARA: NED

Encaminho a Vossa Senhoria cópias dos relatórios das reuniões de discussões para reformulação das grades curriculares do Curso de Letras que serão adotadas a partir do ano 2000

Atenciosamente

Profa. Ms. Wany Sampaio
Chefe do Departamento de Letras

EMITENTE	DESTINATÁRIO	DATA

RELATÓRIO DA 1° REUNIÃO DE TRABALHO PARA DISCUSSÃO E REFORMULAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS.

15.05.99

Mediante realização do seminário sobre *A universidade e a LDB: perspectivas e aplicabilidade*, o Núcleo de Educação delegou aos colegiados de curso encaminhar as discussões referentes à reformulação dos projetos de curso da UNIR. Mediante tais discussões novo seminário foi marcado, dia 27.05.99, em que todos os cursos apresentarão seus projetos. Nesse sentido, o curso de Letras elaborou o seguinte cronograma interno de trabalho:

15.05.99 - 1ª discussão de professores de todas as áreas do curso (no CEL)
1ª discussão de alunos do curso de Letras (nas salas de aula)

17, 18, 19 - discussões de professores e representantes discentes (no CEL).
Discussões por áreas com professorea e os representantes discentes
Elaboração de propostas e redação do documento

(a definir dia) - apresentação do documento para apreciação e discussão da comunidade acadêmica do curso de Letras.
27.05.99 - apresentação do projeto do curso no seminário do NED.

1° Reunião de trabalho dos professores:
Local : CEL horário : 14:00 às 17:40

Atividades:
* Informes sobre as orientações do seminário promovido pelo NED.
* Leitura e discussão do documento MEC: Proposta para elaboração das Diretrizes Curriculares : Curso de Letras
* Considerações dos professores
* Rodada de posicionamento dos professores referente à seguinte questão: que profissional queremos e podemos formar?

Algumas anotações das atividades:

Na leitura do documento podemos perceber:

- o discurso da LDB pautado no discurso da política neoliberal: formar profissionais tecnologicamente preparados para atender a demanda da sociedade de consumo, indiretamente, atender a demanda empresarial. Esse discurso produz outros do tipo: discurso da cidadania, liberdade de escolha, flexibilidade curricular, diversidade, atividade acadêmica, etc.

Nas considerações:

- questionou-se a viabilidade da modalidade bacharelado do curso de Letras. Faz-se necessário uma redefinição do bacharelado.
- Como reformular um curso mediante o quadro reduzido de professores?

Rodada

- Um trabalho de sensibilização com o 1° período. Tal sensibilização no sentido de trabalhar a decepção e a surpresa do calouro com o curso de Letras. Um profissional que saiba lidar com a heterogeneidade de forma tranqüila.
- Lingüística x Gramática Normativa. Mais gramática normativa para fundamentar o estudo da Lingüística.
- Definição de dois eixos : ensino de Gramática Tradicional e ensino de Lingüística.
- Conciliar Teoria e Prática.
- Oferecer língua estrangeira instrumental para a habilitação de Português
- O curso de Letras deve priorizar o profissional que saiba ler, escrever no dialeto padrão, tenha capacidade de abstração e postura crítica.
- O curso de Letras deve preparar o profissional para a sala de aula, para a pós-graduação e para áreas afins: jornalismo, secretariado bilingüe, revisor.
- Maior integração entre língua e literatura.
- Trabalhar a oralidade e a escrita. Etica e responsabilidade.
- Um "bom" curso para ser oferecido: professores nas suas áreas de formação, coerência do discurso e adequação da grade.
- Pensar no curso de Letras como multilingue. Assim as disciplinas de língua materna e literatura teriam um direcionamento para a área de línguas estrangeiras.
- Quem são os alunos que entram? Querem ser professores? A maioria dos professores do curso de Letras estão voltados para a licenciatura. Como conciliar isto? Que direcionamento o curso vai tomar?
- Qual a identidade do curso de Letras? Definir na essência: licenciatura ou bacharelado?
- Oferecer opções de formação em Língua Materna e Estrangeiras ao mesmo tempo.
- Pensar na Pós-Graduação como um compromisso desse novo curso que não pretende esgotar tudo na graduação mas favorecer a formação continuada.

Questões já definidas pela nova LDB:

- Carga horária mínima – 2400 h 100 dias letivos
- Toda carga horária de disciplina terá múltiplo de 20horas-aula
- Tempo máximo para integralização do curso é de 6 anos
- A prática desportiva não é mais disciplina obrigatória
- Na grade as disciplinas são assim definidas: estruturantes, específicas e complementares.

Na próxima reunião de trabalho (18.05.99) professores e representantes discentes irão arpesentar as discussões no grupão e depois reunir por áreas para dar continuidade aos trabalhos.

Coordenação de Letras
Departamento de Letras

Relatório da 2ª Reunião de Trabalho para Discussão e Reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras

Na reunião realizada nos dia 18 de maio de 1999 às 9 horas, no CEL, o departamento de Letras se reuniu para ouvir dos representantes discentes opiniões e sugestões com relação ao curso coletadas junto aos demais alunos do curso de Letras. Os presentes eram Clemildo, Raimunda e Ana Paula, que relataram as conclusões:

1. além de se delinear perfil do profissional que desejamos formar, deve-se também procurar determinar o perfil do professor que temos no curso de Letras. Devemos ainda estabelecer linhas de pesquisa para orientar os alunos em sua escolha do assunto a ser tratado em na monografia;
2. Os alunos de português sugerem que a disciplina Estrutura deve ser oferecida, como já acontece em inglês, no meio do curso;
3. O curso de inglês sugere que se trabalhe fonologia com eles junto ao curso de português;
4. Literatura Portuguesa V no inglês está deslocada (a professora Cassilda afirmou que o assunto já está sendo discutido pela área), os alunos pedem ainda a implantação de Literatura Comparada;
5. Aumento da carga horária da disciplina sintaxe;
6. LIJ para o curso de inglês e espanhol;
7. Lingüística Aplicada para o inglês;
8. Dupla habilitação;
9. Disciplina condensada não deve se tornar uma prática comum pois os alunos perdem muito nesse processo;
10. Aumentar o tempo para integralização do curso;
11. Oferecer um período a mais para o bacharelado;
12. Didática Geral, Lingüística Aplicada e Prática de Ensino devem ser melhor integradas;
13. A repetição de conteúdos, como acontece com Filologia e Gramática Histórica, deve ser evitada;
14. Fim da obrigatoriedade da Educação Física;
15. Os alunos gostariam de ter mais disciplinas específicas do curso ao entrar, sugestão: Teoria Literária I no 1° semestre, Literatura Portuguesa I no 2° e Literatura Brasileira I no 3°;
16. Clemildo sugeriu que se deve entregar uma grade comentada logo no início do curso;
17. Retirar latim do curso de inglês;
18. Trocar a ordem das disciplinas, começar pela parte histórica da língua para só a partir do 5° semestre começar a trabalhar sintaxe, semântica, etc.;
19. Os alunos reclamam a falta da escrita, da pesquisa. Eles acreditam que o professor poderia colaborar mais se a avaliação fosse feita em duas etapas, ou seja, o aluno devolveria a prova que seria comentada e devolvida para correção pelo aluno que então a devolveria definitivamente.
20. A nomenclatura das disciplinas deveria estar expressa na grade: fonologia, morfologia, sintaxe;
21. As disciplinas do núcleo básico não deveriam ser trabalhadas apenas pelo lado histórico e sim dirigidas à língua;
22. Metodologia Científica é um pavor, deveria ser ministrada por algum professor da área;
23. Determinar a orientação do departamento com relação à pesquisa, para que os alunos conheçam a área de atuação dos professores.

MEMORANDO

N.º 39/99 DATA: 11.10.99

LOCAL:PORTO VELHO – RO.

DE: COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA: NED

ASSUNTO: REFORMULAÇÃO DA GRADE CURRICULAR

Div. Prof. Unir
34

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, Projeto de Reformulação da Grade Curricular do Curso de Educação Física.

Atenciosamente.

Prof. Mario Roberto Venere
Coordenador do Curso

MEMORANDO

N.º 39/99 DATA: 11.10.99

LOCAL: PORTO VELHO – RO.

DE: COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA: NED

Div. Prot. Unir
Fl. 35
Ass.

ASSUNTO: REFORMULAÇÃO DA GRADE CURRICULAR

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, Projeto de Reformulação da Grade Curricular do Curso de Educação Fisica.

Atenciosamente.

Prof. Mario Roberto Venere
Coordenador do Curso

UNIR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE MATEMÁTICA

REFORMULAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA

PORTO VELHO - RO, MAIO DE 1999

1 - JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de suprir as necessidades de professores habilitados em matemática a nível de 1° e 2° graus, foi criado, em 1982 o curso de Ciência com Habilitação em Matemática. Em 1983 realizou-se o primeiro vestibular e a primeira turma de graduando sai em 1986; e seu reconhecimento se deu através da Portaria Ministerial n.° 322 de 11/06/87.

No final da década de 1980 a Universidade Federal de Rondônia, visando o redimensionamento dos objetivos proposto para as licenciaturas, promoveu novas mudanças. O curso de Ciências com Habilitação em Matemática, neste período tinha por parte de seus alunos uma insatisfação muito grande, que o consideravam muito heterogêneo em sua grade curricular, mas suas possibilidades no mercado de trabalho se restringiam apenas as aulas de matemática. Com a mudança do curso para Licenciatura Plena em Matemática os alunos também estariam habilitados a lecionar desenho geométrico no 1° e 2° graus, de acordo com a Portaria Ministerial n.° 399 de 28/06/89.

Hoje, com os novos paradigmas educacionais, o curso de Licenciatura Plena em Matemática, vem se adequar através da proposta promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, isto porque o momento atual passa pela profissionalização dos educadores, que é uma questão estratégica para a intervenção na educação que está se dando em diferentes níveis, do qual é preciso reorientar a formação de profissionais, que atenda a demanda contemporânea da sociedade e levam a um novo papel do professor e da própria escola.

2 - OBEJTIVO DO CURSO

GERAL :

Div. Prot. Lim.
Fls. 75
Ass.

. Formação Pedagógica que lhe dê condições de exercer suas atividades de educador com uma prática pedagógica crítica e criadora, com conhecimento sobre a história e a evolução da educação e o contexto sócio-político e econômico.

4 - ESTRUTURA CURRICULAR

A integralização curricular será constituída de eixos curriculares integradores, atendendo-se aos princípios da flexibilidade e da adaptação as demanda socio-econômicas e culturais da realidade brasileira e regional; e do processo de avaliação institucional da Universidade Federal de Rondônia.

O Curso de Licenciatura Plena em Matemática terá a seguinte estrutura :

5 -EIXOS CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Estruturantes	280
Disciplinas Complementares	480
Disciplinas de F. Específica	2.060
Total Geral	**2.800** 2.820

6 - DISCIPLINAS SEGUNDO OS EIXOS CURRICULARES

ESTRUTURANTES - Filosofia, Língua Portuguesa, Sociologia, Metodologia Cientifica.

Div. Prot. Univ.
Fls. 76
Ass.

COMPLEMNTARES - Física I e II, Física Experimental, Didática e Matemática Computacional. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Psicologia da Educação

FORMAÇÃO ESPECIFICA - Matemática I e II, Geometria Euclidiana, Geometria Espacial, Geometria Descritiva e Geometria Descritiva, Calculo I , II e III, Lógica Matemática, Geometria Analítica e Vetorial, Álgebra, História da Matemática, Teoria dos Números, Álgebra Linear I e II , Método Numéricos, Estatística e Probabilidade, Prática de Ensino I e II, Equações Diferenciais e Modelagem e Disciplinas Optativas I e II.

7 - DURAÇÃO DO CURSO

A duração mínima do curso de Licenciatura Plena em Matemática será de três anos e meio (3,5 anos), compreendendo sete semestres e máximo de seis anos (6 anos) ou seja doze semestre, perfazendo um total de carga horária de 2820 horas aulas.

8 - EMENTAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A Reformulação dos ementários e dos conteúdos programáticos, se dará pelo professor da disciplina no respectivo período.

O Curso de Licenciatura Plena em Matemática tem por objetivo formar Professor de Matemática para atuar na segunda fase do ensino fundamental e no ensino médio.

ESPECIFICOS

- Visão abrangente do papel social do educador.
- Saber expressar-se com clareza e precisão.
- Trabalhar em equipe multidiciplinares.
- Saber compreender, criticar e utilizar novas e tecnologia.
- Elaborar material com proposta alternativa.
- Capacidade de trabalhar com conceitos abstratos na resolução de problemas.
- Capacidade de interpretação e representação gráfica.

3 - PERFIL DO PROFISSIONAL

Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal de Rondônia, propõe-se a desenvolver seu programa curricular respeitando o nível educacional dos alunos nele ingresso, e fazê-los avançar ao ponto de concluir o curso com :

. Um conhecimento sólido do conteúdo de matemática da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio.

.Conhecimento de Matemática Superior, que permita aprofundar seus conhecimentos do currículo da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio.

.Conhecimento de disciplinas afins tais como Física, Estatística, Probabilidade e Matemática computacional, onde a matemática encontra suas aplicações e exigências do mundo atual.

Fls. 78

CURSO : LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA
FLUXO CURRICULAR POR PERÍODO

1º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.	
M01	Língua portuguesa	4	80	-	
M02	Metodologia Cientifica	4	80	-	
M03	Matemátia I	5	100	-	
M04	Geometria Euclidiana	4	80	-	
M05	Lógica Matemática	3	60	-	
M17	Sociologia	3	60		
	Sub-Total	**23**	**460**		

2º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.	
M06	Filosofia	3	60	-	
M07	Cálculo I	4	80	M03	
M08	Geometria Espacial	3	60	M04	
M09	Psicologia da Educação(*)	4	80	-	60/h Teórica e 20/h prática
M10	Matemática II	5	100	M03	
	Sub-Total	**19**	**380**		

3º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.	
M11	Cálculo II (*)	5	100	M07	60/h Teórica e 20/h prática
M12	Geometria Analitica Vetorial	4	80	M04	
M13	Álgebra	4	80	M10	
M14	Física I	4	80	-	
M15	Historia Da Matemática	3	60	-	
M16	Física Experimental	2	40	-	
	Sub-Total	**22**	**440**		

4º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.	
M21	Cálculo III	4	80	M11	
M22	Des.Geom. e Geo. Descritiva	4	80	M12	
M23	Didática (*)	4	80	M09	60/h Teórica e 20/h prática
M24	Teoria dos Números	3	60	M13	
M25	Física II	4	80	M14	
	Sub-Total	**19**	**380**		

5º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.
M26	Matemática Computacional	4	80	M05,M10
M27	Álgebra Linear I	4	80	M10
M28	Método Numéricos	4	80	M11
M29	Estatística e Probabilidade	4	80	M11
M30	Prática de Ensino I	5	100	M23
	Sub-Total	**21**	**420**	

6º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.	
M31	Análise Matemática I	4	80	M05,M21	
M32	Álgebra linear II	4	80	M27	
Nº	Resolução de Problema(*)	4	80	M21,M22,M24	60/h Teórica e 20/h prática
M33	Prática de Ensino II	5	100	M30	
M35	Legislação Ed. e Gestão Escolar (*)	4	80	-	60/h Teórica e 20/h prática
	Sub-Total	**21**	**420**		

7º Período

Nº	DISCIPLINAS	Crédito	C. Horária	Pre-reques.
M36	Análise Matemática II	4	80	M31
M37	Equações Dif. e Modelagem	4	80	:1,M26,M28,M32
M38	Disciplina Optativa I	4	80	-
M39	Disciplina Optativa II	4	80	-
	Sub-Total	**16**	**320**	
	Total Geral	**141**	**2820**	

(*) - A parte prática conjugada com as disciplinas num total de 100 horas, é considerada como prática de ensino. Além dessas prática o curso oferece 200 horas nas disciplinas de Prática de Ensino I e II.

<u>Discplinas Optativas :</u>

Análise no **Rn**
Variáveis Complexas
Ensino da Física
Óptica
Inferência Estatística

Para os cursos parcelados, as disciplinas optativas I e II não serão oferecidas.

Dép. Prot. Univ.
Fls. 80
Ass.

1° PERÍODO

LÍNGUA PORTUGUESA	M01
METOLOGIA CIENTIFICA	M02
MATEMÁTICA I	M03
GEOMETRIA EUCLIDIANA	M04
LÓGICA MATEMÁTICA	M05
SOCIOLOGIA	M17

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA	
CARGA HORÁRIA: 80	CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS:	CÓDIGO: M01

EMENTA:

UNIDADE I – LEITURA E DECODIFICAÇÃO DE TEXTOS TÉCNICOS E LETERÁRIOS

- TIPOLOGIA TEXTUAL

UNIDADES II – PROBLEMAS DE REDAÇÃO

- COESÃO
- COERÊNCIA
- ARGUMENTAÇÃO

UNIDADES III – CORREÇÃO GRAMATICAL: ORTOGRAFIA OFICIAL, ACENTUAÇÃO EM VIGOR, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIA, REGÊNCIA E COLOCAÇÃO PRONOMINAL.

BIBLIOGRAFIA

Freire, Paulo, ***A Importância do ato de ler.*** São Paulo: Cortez, 1990.

Smith, Frank. ***Compreendendo A Leitura.*** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Costa Val, M. Da Graça ***Redação e Textualidade***. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.

Ferreira, Aurélio B. De Holanda. ***Novo Dicionário da Língua Portuguesa***. Rio De Janeiro: Ed. Nova Franteira, 1986

Koch, Ingedore V. & Travaglia, Luiz C. ***A Coêrencia Textual.*** São Paulo: Ed. Contexto, 1990.

Lemle, Miriam. Guia ***Téoria do Alfabetizador***. Série Princípios. São Paulo: Ed. Atíca, 1991.

Luift, C. Pedro. Língua E Liberdade: ***Por uma nova concepção da Língua Materna***. Porto Alegre: L&Pm, 1985.

Tahan, Malba. ***O Homem que Calculava***. São Paulo, Círculo Do Livro, 1983.

Corrol. Lewis. ***Uma Historia Embrulhada***. São Paulo, Papirus, 1992.

Cunha, Celso & Cintra, Lindley,. ***Nova Gramática do Português Contemporâneo***. Rio De Janeiro: Fronteira, 1985.

Garcia, Othon M. ***Comunicação em Prosa Moderna*** Rio De Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1985.

Hauy, Amini B. ***Acentuação Gráfica em Vigor***: Uma Sistematização Critica. Série Principios. São Paulo: Atica, 19.

Nicola, José De & Infante, Unisses. ***Gramática Contemporânea*** Da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1990.

Blikstein, Izidoro. ***Técnicas de comunicação escrita***. Série Princípios, São Paulo: Atica, 1990.

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTIFICA	
CARGA HORÁRIA: 60	CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: LÍNGUA PORTUGUESA	CÓDIGO: MATMTC

EMENTA:

UNIDADE I – A GESTÃO DO CONHECIMENTO

UNIDADE II – NATUREZA DA CIÊNCIAS E MÉTODO CIENTIFICA

UNIDADE III – METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA

UNIDADE IV – MÉTODO E TÉCNICA DE PESQUISA

UNIDADE V – A MONOGRAFIA

Fls. 85

BIBLIOGRAFIA:

EISTEIN, ALBERT. Como Vejo o Mundo. ED. NOVA FRONTEIRA

FERRARRI, A, T. Metodologia da Pesquisa Cientifica, RJ., 1982.

FERRARRI A, T. O Conhecimento Cientifico e outras Formas de Conhecimento. ED. KENNEDY.

FAULQUE, PAUL, A Dialética, COLEÇÃO SABER

GALLIANO, A, G. Método Científico: Teoria e Prática. SÃO PAULO, ED. MOSAICO, 1979.

HEGENBERG, L. Filosofia da Ciência, SÃO PAULO, 1978.

LUCIE, P. A Genese do Conhecimento Científico, ED. CAMPUS.

LAKTOS & MARCONI, Metodologia Cientifica. SP ATLAS.

KOPNIN, PV. A dialética como lógica e Teoria do Conhecimento, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

RUIZ, J. A. Metodologia Científica, ATLAS, SP 1986.

REBECA et alii, Monografia. Pg. 18

SEVERINO, A, GJ. Metodologia do Trabalho Científico, CORTEZ, SP, 1993.

VERA, A, Metodologia da Investigação Científica, GLOBO, PORTO ALEGRE 1973.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A, Metodologia Científica para uso dos estudantes universitários. 3ª EDIÇÃO, MCGRAW-HILL, SÃO PAULO, 1983.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA I	
CARGA HORÁRIA: 100	CRÉDITOS: 05
PRÉ-REQUISITOS: -	CÓDIGO: M03

EMENTA:

UNIDADE I – Teoria dos Conjuntos

UNIDADE II – Relações

UNIDADE III – Funções de 1° Grau

UNIDADE IV – Função Quadrática

UNIDADE V – Função Modular

UNIDADE VI – Função Composta e Função Inversa

UNIDADE VII – Função Exponencial e Logarítmica

UNIDADE VIII - Progressão Aritmética e Geométrica

BIBLIOGRAFIA

LIPSCHUTZ, SEYMOUR – Teoria dos Conjuntos – ED. MC GRAW – HILL DO BRASIL LTDA – SÃO PAULO.

SATIKO, DULCE E HARIKI, SEIJI – Curso de Matemática, Vol. I e II.

- ED. HAPER &ROW DO BRASIL LTDA – HARBRA, SP.

DISCIPLINA: GEOMETRIA EUCLIDIANA	
CARGA HORÁRIA: 80	CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: -	CÓDIGO: M04

EMENTA:

UNIDADE I – NOÇÕES E PROPORÇÕES PRIMITIVAS

UNIDADE II - ANGULOS

UNIDADE III – TRIANGULOS

UNIDADE IV – PARALELISMO

UNIDADE V – PERPENDICULARIDADE

UNIDADE VI – POLÍGONOS

UNIDADE VII – QUADRILATEROS NOTAVEIS

UNIDADE VIII - PONTOS NOTAVEIS DO TRIÂNGULO

UNIDADE IX – CIRCUFERÊNCIA E CIRCULO

UNIDADE X – ANGULOS NA CIRCUFERÊNCIAS

UNIDADE XI – LUGARES GEOMÉTRICOS

UNIDADE XII – TEOREMA DE TALES

UNIDADE XIII – SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS E POTÊNCIA DE PONTO

UNIDADE XIV – TRIÂNGULOS RETANGULARES

UNIDADE XV – TRIÂNGULOS RETANGULOS

UNIDADE XVI – POLÍGONOS REGULARES

UNIDADE XVII – COMPRIMENTO DA CIRCUFERÊNCIA

UNIDADE XVIII – EQUIVALÊNCIA PLANA

Fls. 86

UNIDADE XIX – AREAS DE SUPERFICIES PLANAS

BIBLIOGRAFIA:

- DOLCE, OSVALDO – GEOMETRIA PLANA – ATUAL EDITORA, 1980
- GUELLI, DID A, - GEOMETRIA PLANA – ED. MODERNA LTDA, RJ 1976
- IEZZI, GELSON – FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR – ED. ATUAL, SP. 1986.
- SERÃO, ALBERTO NUNES – GEOMETRIA NO PLANO, PARTE A, AO LIVRO TÉCNICO S/A, 1986
- SERRÃO, ALBERTO NUNES – GEOMETRIA NO PLANO, PARTE B, AO LIVRO TÉCNICO S/A, 1986
- BEZERRA, MANOEL J. – GEOMETRIA – LIVRARIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

DISCIPLINA: LÓGICA MATEMÁTICA	
CARGA HORÁRIA: 60	CRÉDITOS: 03
PRÉ-REQUISITOS: -	CÓDIGO: M05

EMENTA:

UNIDADE I – PROPOSIÇÃO E CONECTIVOS

UNIDADE II – OPERAÇÕES LÓGICAS E CONSTRUÇÃO DE TABELA – VERDADE

UNIDADE III – TAUTOLOGIA , CONTRADIÇÕES E CONTIGENCIAS

UNIDADE IV – IMPLICAÇÃO E EQUIVALÊNCIA LÓGICA

UNIDADE V – SENTENÇAS ABERTAS

UNIDADE VI – QUANTIFICADORES

BIBLIOGRAFIA:

ALENCAR FILHO, EDGAR DE – Iniciação a Lógica da Matemática – ED. NOBEL/S.A,S.P

RUSSEL, BERTRAND – Introdução a Filosofia Matemática – BIBLIOTECA DE CULTURA CIENTIFICA, ZAHAR EDITORES

BOYER, CARL BENJAMIN – História da Matemática – ED. EDGARD BLUCHER LTDA

IEZZI, CELSON E DOMINGUES, HYGINE H. – Álgebra Moderna – ED. ATUAL S.P.

Div. Pro
Fls. 88

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA	
CARGA HORÁRIA: 60	CRÉDITOS: 03
PRÉ-REQUISITOS: -	CÓDIGO: M17

EMENTA:

UNIDADE I - A SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA
UNIDADE II - MÉTODOS EM SOCIOLOGIA
UNIDADE III - ESTRUTURA SOCIAL
UNIDADE IV - INSTITUCIONALIZAÇÃO
UNIDADE V - MOVIMENTOS E MUDANÇAS
UNIDADE VI - ESTRATIFICAÇÃO CLASSES SOCIAIS
UNIDADE VII - CULTURA E IDEOLOGIA

BIBLIOGRAFIA:

Foracchi, Marialice Mencarine & Martins, José Souza. Sociologia_E Sociedade – ***Leituras de Introdução a Sociologia.*** Rio De Janeiro, Livros Técnicos E Científicos Editora, 1977.

Martins, Carlos B. ***O Oue é Sociologia?*** – Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Althusser, Luis. ***Ideologia e aAparelhos ideológicos do Estado***. Lisboa, Martins Fontes.

Aron, Raymond. ***As etapas do pensamento Sociológico.*** São Paulo: Martins Fontes/Unb, 1987.

Basbaum, Leoncio. ***Sociologia do Materialismo***. São Paulo, Símbolo S.A Industrias Gráficas, 1987.

Berger, Piter L. Perspectiva Sociológica: ***Uma visão humanística***. Petropolis: Vozes, 1983.

Birnbaum, Pierre & Chazel, François. ***Teoria Sociológica***. São Paulo: Hucitec. Ed Da Universidadede São Paulo,1977.

Chaui, Marilena. ***O Oue é Ideologia***. São Paulo: Brasiliense, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE HISTÓRIA

Fls. 66

REFORMULAÇÃO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA

Porto Velho
1999

Identificação

Curso de História
Habilitação: Licenciatura Plena em História
Duração: 8 semestres letivos
Carga Horária Total: 2.500 horas
Dias letivos anuais: 200

67

Justificativa

O curso de História oferecido pela Universidade Federal de Rondônia tem duas peculiaridades que norteiam sua linha de trabalho utilizado até então: 1) O curso é relativamente recente (criado em 1982, juntamente com a Universidade); 2) Ser na região amazônica. Essas características contribuíram decisivamente para a elaboração dos currículos que utilizamos ao longo desses anos.

O fato de ser criado durante a década de 80, época em que os novos paradigmas, oriundos, sobretudo, da historiografia francesa, influenciavam os estudos de historiadores brasileiros, nossa universidade contava somente com professores formados sob a orientação do paradigma anterior: "iluministas". Tal fato foi determinante para a confecção de uma grade curricular que não contemplava estes novos objetos, novas abordagens e novas temáticas. Privilegiávamos, sobretudo, a História Européia, não dando a ênfase necessária aos estudos brasileiros/regionais e atualizações teórico-metodológicas.

O fato do curso ser na região amazônica, dificultava o acesso às publicações e debates mais recentes, impossibilitando uma alteração qualitativa no nosso programa de curso.

A alteração do perfil dos docentes, consequência da realização de pós-graduações em outros estados, bem como a contratação de novos professores, possibilitou a inserção de nosso curso nas discussões nacionais com relação aos estudos históricos.

A partir disso, foram realizadas pesquisas que privilegiavam a história regional abordada a partir de diferentes metodologias e teorias. A abertura deste novo leque de opções acabou por

nova LDB, sem no entanto esquecermos de nos adequar a ela, a prática de pesquisa, o ensino e a extensão nos mostravam que deveríamos contemplar nesta nova grade, os instrumentos de pesquisa necessários (teoria, metodologia, novos objetos, etc) e o aprofundamento nas questões regionais, tendo em vista que a produção historiográfica local não contemplava esta nova perspectiva.

Por entendermos que o ensino de história não se dá apenas na reprodução dos conteúdos didáticos, e por ser imprescindível que formemos professores nesta região, pois é uma demanda social, optamos para que este tenha elementos em sua formação, que permita aprofundamentos outros. Ou seja, desempenho didático deste não deve ser mensurado ou avaliado a partir de sua lousa bem organizada, ou uma avaliação bem elaborada. Ele deve adquirir instrumentos de análise e crítica que possibilitem a compreensão do processo de produção do conhecimento histórico. Isto só poderá ser, de fato, adquirido, se vincularmos as atividades de licenciatura e bacharelado. Desta forma, entendemos que o licenciado será mais do que um mero reprodutor de conhecimentos, e, por seu turno, o bacharel, deverá te r em sua pesquisa, a preocupação com o retorno social.

Objetivos

Capacitar o graduado ao exercício do trabalho do historiador, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão, com possibilidades de suprir demandas sociais relativas ao seu campo de conhecimento, como o magistério em todos os graus, preservação do patrimônio e assessorias nos setores culturais, artísticos e turístico, uma vez que a formação do profissional de história se fundamenta no exercício da pesquisa.

Div. Prot. Unir
Fls. 69

Caracterização do Curso

Perfil do Egresso:

O trabalho do profissional de História, comprometido com a produção do saber e com a leitura crítica da realidade regional e vocacional, incluirá, durante o curso, o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos capazes de integrá-lo às novas formas de evolução e enriquecimento da sociedade atual.

Neste sentido, torna-se válido citar parte do texto do SESU/MEC: "O graduado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas sociais relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, etc.) Neste sentido, não se deve pensar em curso que forme apenas professores, uma vez que a formação do profissional de História se fundamenta no exercício da pesquisa, não podendo a formação do docente ser compreendida sem o desenvolvimento de sua capacidade de produzir conhecimento.

Competência e habilidades:

Pretende-se do profissional de História a capacidade de desenvolver competências e habilidades, tanto no âmbito formal, como em práticas não-formais de ensino, que o capacitem não só para atrair no ensino como na pesquisa e produção do conhecimento histórico nos meios acadêmicos e nas instituições de pesquisa e preparação documental-cultural, públicas e privadas.

Podem ser apontadas como competências e habilidades:

a) Dominar as diferenças concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
b) Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;

c) Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias;
d) Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento Histórico;
e) Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA/BACHARELADO

PERÍODO	DISCIPLINAS	CH. TEÓRICA	CH. PRÁTICA	CH. TOTAL	CR.	PRÉ-REQUESITO
1°	Int. Aos Est. Hist.	80	-	80	4	
	Metodologia Científica	80	-	80	4	
	História Antiga	80	-	80	4	
	Hist. das Idéias Políticas	80	-	80	4	
	Historiografia	80	-	80	4	
		400	-	400	20	
2°	História medieval	80	-	80	4	
	Hist. Do Pensam. Econ.	80	-	80	4	
	Antropologia Cultural	60	20	80	4	
	Teoria da História	80	-	80	4	
	História da Filosofia	80	-	80	4	
		380	20	400	20	
3°	Metodologia da História	80	-	80	4	
	História Moderna	80	-	80	4	
	Brasil Colônia	80	-	80	4	
	América Colonial	60	20	80	4	
	Historiografia do Brasil	60	20	80	4	
		360	40	400	20	
4°	Brasil Império	80	-	80	4	
	América Independente	80	-	80	4	
	Psicologia da Educação	60	20	80	4	
	História da Amazônia	80	-	80	4	
	História Contemporânea I	80	-	80	4	
		380	20	400	20	
5°	Brasil República I	80	-	80	4	
	América Contemporânea I	80	-	80	4	
	História de Rondônia	60	20	80	4	
	História Contemporânea II	80	-	80	4	H. Contemporânea I
	Didática	60	20	80	4	
		360	40	400	20	
6°	Brasil República II	80	-	80	4	Brasil República I
	Legisl. Educ./G. Escolar	60	20	80	4	
	Prát. de Pesq. Em História	60	20	80	4	
	Complementar: Regional	80	-	80	4	
		280	40	320	20	
7°	Prática de Ensino I	-	80	80	4	Didática
	Complementar Geral	80	-	80	4	Psicol. Educ. / Gestão Escolar
	Complementar Regional	80	-	80	4	
		160	80	240	12	
8°	Prática de Ensino II	-	80	80	4	Prática de Ensino I
	Complementar Regional	80	-	80	4	
		80	80	160	8	
	Total de Horas Teóricas	2.400				
	Total de Horas Práticas	320				
	Total Geral	2.720				

- **As atividades de prática de ensino serão desenvolvidas no interior dos programas de História e sob sua responsabilidade, tendo em vista a necessidade de associar desempenho e critérios de forma sistemática e permanente.**
- **As atividades complementares poderão ser desenvolvidas através de Seminários e outros.**
- **As 160 horas de prática serão desenvolvidas nas escolas envolvendo planejamento, observação e regência**

Div. Prot. Univ
72
Ass.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DO CURSO DE HISTÓRIA

G. PRÉ-HISTÓRIA
R. ETNO-HISTÓRIA DA AMAZÔNIA
G. HISTÓRIA DA ARTE
S. HISTÓRIA ORAL
G. TEORIA DA HISTÓRIA II
METODOLOGIA DA HISTÓRIA II
HISTÓRIA DA SEXUALIDADE
HISSTÓRIA DA CULTURA
HISTÓRIA ECONÔMICA BRASILEIRA
HISTÓRIA DAS RELIGIÕES
HISTÓRIA DA LITERATURA
O ENSINO DA HISTÓRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
NAÇÕES E NACIONALISMOS
MEMÓRIA E PATRIOTISMO
TEORIA LOCAL DO ESTADO
HISTÓRIA DA ÁFRICA
HISTÓRIA DA CULTURA AFRICANA
MOVIMENTOS SOCIAIS E RESISTÊNCIA NO BRASIL REPUBLICANO
HISTÓRIA DA RESISTÊNCIA NEGRA NO BRASIL
HISTÓRIA DA CULTURA REGIONAL
GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA
* PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA REGIONAL
ARTE E FOLCLORE NA AMAZÔNIA
SEMINÁRIOS DE TESES SOBRE A REGIÃO
HISTÓRIA E REGIÃO
HISTÓRIA E MEIO AMBIENTE
MEMÓRIA E MEMORIALISTAS
HISTÓRIA RECENTE DE RONDÔNIA
ESTUDOS SOBRE HUMANIDADE S TRADICIONAIS
* O ENSINO DE HISTÓRIA EM RONDÔNIA
* MEMÓRIA E PATRIOTISMO REGIONAL
HISTÓRIA DA MULHER NO BRASIL
HISTÓRIA DO IMIGRANTE EUROPEU
HISTÓRIA AGRÁRIA DE RONDÔNIA
HISTÓRIA DA IGREJA EM RONDÔNIA

CURSOS SEQUÊNCIAIS

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
INGLÊS
ESPANHOL
COMPUTAÇÃO BÁSICA
ARQUIOLOGIA
LITERATURA BRASILEIRA
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO EM HISTÓRIA
HISTÓRIA DA MULHER NO BRASIL
HISTÓRIA DA ÁFRICA
PALEOGRAFIA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

PERÍODO	DISCIPLINA	CH teórica	CH Prática	CH Total	CR	PRÉ-REQUISITO
1º	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	80	-	80	4	-
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA ANTIGA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS	80	-	80	4	-
	HISTORIOGRAFIA	80	-	80	4	-
		400		400	20	
2º	HISTÓRIA MEDIEVAL	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECON.	80	-	80	4	-
	ANTROPOLOGIA CULTURAL	60	20	80	4	-
	TEORIA DA HISTÓRIA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA	80	-	80	4	-
		380	20	400	20	
3º	METODOLOGIA DA HISTÓRIA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA MODERNA	80	-	80	4	-
	BRASIL COLÔNIA	80	-	80	4	-
	AMÉRICA COLONIAL	60	20	80	4	-
	HISTORIOGRAFIIA DO BRASIL	60	20	80	4	-
		360	40	400	20	
4º	BRASIL IMPÉRIO	80	-	80	4	-
	AMÉRICA INDEPENDENTE	80	-	80	4	-
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	20	80	4	-
	HISTÓRIA DA AMAZÔNIA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	80	-	80	4	-
		380	20	400	20	
5º	BRASIL REPÚBLICA I	80	-	80	4	-
	AMÉRICA CONTEMPORÂNEA	60	20	80	4	-
	HISTÓRIA DE RONDÔNIA	60	20	80	4	-
	HISTÓRIA CONEMPORÂNEA II	80	-	80	4	HISTÓRIA CONTEMP. I
	DIDÁTICA	60	20	80	4	-
		340	60	400	20	
6º	BRASIL REPÚBLICA II	60	20	80	4	BRASIL REPÚBLICA I
	LEGISL. EDUC. / G. ESCOLAR	60	20	80	4	-
	PRÁT. PESQUISA EM HISTÓRIA	60	20	80	4	-
	COMPLEMENTAR REGIONAL	80	-	80	4	-
		260	60	320	20	
7º	PRÁTICA DE ENSINO I		80	80	4	DIDÁTICA
	COMPLEMENTAR GERAL	80	-	80	4	PSICOL. ED. /GESTÃO ESCOLAR
	COMPLEMENTAR REGIONAL	60	20	80	4	-
		140	100	240	12	-
8º	PRÁTICA DE ENSINO II		80	80	4	PRÁTICA ENSINO I
	COMPLEMENTAR REGIONAL	60	20	80	4	-
		60	100	80	8	-
	TOTAL DE HORAS TEÓRICAS	2320	-	-		-
	TOTAL DE HORAS PRÁTICAS	400	-	-		-
	TOTAL GERAL	2720	-	-		-

As atividades de prática de ensino serão desenvolvidas no interior dos programas de História e sob sua responsabilidade , tendo em vista a necessidade de associar desempenho e critérios de forma sistemática e permanente

As atividades complementares poderão ser desenvolvidas através de Seminários e outros.

As 160 horas de prática serão desenvolvidas nas escolas envolvendo planejamento, observação e regência.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA - BACHARELADO

PERÍODO	DISCIPLINA	CH teórica	CH Prática	CH Total	CR	PRÉ-REQUISITO
1º	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	80	-	80	4	-
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA ANTIGA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS	80	-	80	4	-
	HISTORIOGRAFIA	80	-	80	4	-
		400		400	20	
2º	HISTÓRIA MEDIEVAL	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECON.	80	-	80	4	-
	ANTROPOLOGIA CULTURAL	60	20	80	4	-
	TEORIA DA HISTÓRIA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA	80	-	80	4	-
		380	20	400	20	
3º	METODOLOGIA DA HISTÓRIA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA MODERNA	80	-	80	4	-
	BRASIL COLÔNIA	80	-	80	4	-
	AMÉRICA COLONIAL	60	20	80	4	-
	HISTORIOGRAFIIA DO BRASIL	60	20	80	4	-
		360	40	400	20	
4º	BRASIL IMPÉRIO	80	-	80	4	-
	AMÉRICA INDEPENDENTE	80	-	80	4	-
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	20	80	4	-
	HISTÓRIA DA AMAZÔNIA	80	-	80	4	-
	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	80	-	80	4	-
		380	20	400	20	
5º	BRASIL REPÚBLICA I	80	-	80	4	-
	AMÉRICA CONTEMPORÂNEA	60	20	80	4	-
	HISTÓRIA DE RONDÔNIA	60	20	80	4	-
	HISTÓRIA CONEMPORÂNEA II	80	-	80	4	HISTÓRIA CONTEMP. I
	COMPLEMENTAR	60	20	80	4	–
		345	60	400	20	
6º	BRASIL REPÚBLICA II	60	20	80	4	BRASIL REPÚBLICA I
	COMPLEMENTAR	60	20	80	4	-
	PRÁT. PESQUISA EM HISTÓRIA	60	20	80	4	-
	COMPLEMENTAR REGIONAL	80	-	80	4	-
		260	60	320	20	
7º	PROJETO DE PESQUISA E MONOGRAFIA	60	20	80	4	PRÁTICA DE PESQUISA EM HISTÓRIA
	COMPLEMENTAR GERAL	80	-	80	4	
	COMPLEMENTAR REGIONAL	60	20	80	4	-
		220	20	240	12	-
8º	ACOMPANHAMENTO DE MONOGRAFIA		80	80	4	PROJETO DE PESQUISA E MONOGRAFIA
	COMPLEMENTAR REGIONAL	60	20	80	4	-
		60	100	80	8	-
	TOTAL DE HORAS TEÓRICAS	2460	-	-		-
	TOTAL DE HORAS PRÁTICAS	260	-	-		-
	TOTAL GERAL	2720	-	-		-

UNIR	DESPACHOS	Div. Proc. Fls. 89

À Câmara de Ensino para parecer
14/11/99

Aprovado no CONSEPE na data 25/10/99.

① Resolução de aprovação dos projetos curriculares dos cursos – com os respectivos duração mínima e máxima.

② Resolução revogando a Res nº ... que aprovou o ciclo básico – ficando com obrigatórias: Sociologia e Filosofia

À NED
Para providências e arquivamento do processo.
Em 17/11/99

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIR

Resolução n.° 324/CONSEPE, de 25 de outubro de 1999.

Revoga a Resolução 254/CONSEPE.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Universidade Federal de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, considerando:

- Parecer 372/CEN;
- As novas diretrizes curriculares provenientes da Lei n.° 9.394/96;
- Deliberação plenária na 92ª sessão ordinária,

RESOLVE:

Art. 1° - Revogar a Resolução 254/CONSEPE, de 16 de abril de 1998 - que criou obrigatoriedade de oferecimento das disciplinas Português instrumental, Sociologia, Filosofia e Metodologia Científica para os cursos de Licenciatura e Bacharelado da UNIR.

Art. 2° - Tornar obrigatórias as disciplinas de Filosofia e Sociologia como conteúdos voltados para o exercício da cidadania e análise da realidade social - despertando o espírito crítico.

Parágrafo único - A carga horária será estabelecido para cada curso, respeitando a sua natureza.

Art. 3° - Encarregar o departamento de Sociologia Filosofia para elaborar os programas pertinentes às disciplinas citadas.

Art. 4° - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Miguel Nenevê
Vice-Presidente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIR

Resolução n.º 323/CONSEPE, de 25 de outubro de 1999.

Aprovar os projetos curriculares dos cursos de Licenciatura e Bacharelado do Núcleo de Educação.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Universidade Federal de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, considerando:

- Parecer 372/CEN;
- Deliberação na 92ª sessão ordinária,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar os projetos curriculares dos cursos de Educação Física, Geografia, História, Letras/Inglês, Letras/Espanhol, Letras/Português e Matemática.

Art. 2º - A duração mínima para cada curso ficará da seguinte forma:

a) Educação Física - 4 (quatro) anos no mínimo e o máximo 7 (sete) anos;
b) Geografia - 5 (cinco) anos no mínimo e o máximo 7 (sete) anos;
c) História - 4 (quatro) anos no mínimo e o máximo 7 (sete) anos;
d) Letras - 4 (quatro) anos no mínimo e o máximo 6 (seis) anos; e
e) Matemática - 3,5 (três e meio) no mínimo e o máximo 6 (seis) anos

Art. 3º - A carga horária de cada curso:

a) Educação Física - 3.100 horas;
b) Geografia - 3.200 horas;
c) História - 2.720 horas;
d) Letras/Português - 2.920 horas;
e) Letras/Inglês - 2.920 horas;
f) Letras/Espanhol - 2.920 horas; e
g) Matemática - 2.820 horas.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Miguel Nenevê
Vice-Presidente

Conselho: CONSEPE	**Processo N.º 23118.001884/99-48**
Assunto: Reformulação dos cursos de Educação Física, Geografia, História, Matemática e Letras com habilitação em Português, Espanhol e Inglês.	
Interessado: Núcleo de Educação	
Relator(a): Zenildo Gomes da Silva	
Câmara: Ensino	**Parecer: 372/CEN**

I – Relatório:

A reformulação dos cursos de Licenciaturas e Bacharelado pertencentes ao Núcleo de Educação prende-se ao fato de adaptação a Lei 9394/96, bem como as diretrizes curriculares propostos pelo MEC. Além disso, o ensino superior deve reforçar os vínculos com o mundo do trabalho, mas as prioridades devem ser dadas às necessidades sociais - principalmente aos interesses da população. O progresso do conhecimento, mediante a pesquisa, é uma função essencial de todos os sistemas de educação superior que tem o dever de desenvolver a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, diante desses princípios, os projetos de reformulação procuram unir a Teoria e a Prática. Os projetos procuram apresentar os perfis da educação - com ênfase a formação de cidadãos capazes de pensar claramente, de analisar os problemas, de fazer opções e decidir eticamente e de assumir suas responsabilidades.

II - Análise:

•Cursos de Letras com quarenta vagas iniciais para habilitação Português, vinte vagas para Inglês e vinte vagas para a habilitação Espanhol;

- a duração do curso é de 4 anos no mínimo e o máximo seis anos; e
- as disciplinas que compõem o currículo pleno estão distribuídas:

•Em Letras/Português:

1. Disciplina específica - 2040 horas/aula
2. Disciplina estruturante - 220 horas/aula
3. Disciplina pedagógicas - 560 horas/aula

•Em Letras/Inglês:

1. Disciplina específica - 2610 horas/aula
2. Disciplina estruturante - 220 horas/aula
3. Disciplina pedagógicas - 560 horas/aula

•Em Letras/Espanhol:

1. Disciplina específica - 2140 horas/aula
2. Disciplina estruturante - 220 horas/aula
3. Disciplina pedagógicas - 540 horas/aula

•Em Educação Física.

1. Formação Básica/Obrigatório - 1220 horas no mínimo
2. Formação específica - 1000 horas
3. Conhecimento identificados do tipo aprofundamento - 880 horas

Total do curso: 3.100 horas

•Em História:

1. Licenciatura com uma carga horária de 2.720 horas
2. Bacharelado - com uma carga horária de 2.720 horas

•Em Matemática:

1. Disciplina estruturante - 280 horas
2. Disciplinas complementares - 480 horas
3. Disciplinas formação específica - 2.060 horas

Total do curso: 2.820 horas

A Duração mínima do curso será de 3 anos e meio e o máximo de 6 anos

•Em Geografia:

Estrutura curricular

1. Núcleo Básico
2. Núcleo Específico
3. Núcleo Pedagógicas

O curso possui carga horária de 3200 horas. Terá a duração mínima de 10 períodos ou cinco anos para a integralização das habilitações de Licenciatura e Bacharelado em Geografia. O prazo máximo é de sete anos para integralização do curso.

III - Parecer:

Considerando que os projetos de reformulação dos cursos de Educação Física, Geografia, História, Matemática e Letras com habilitação em Português, Espanhol e Inglês possui:

•perfil de egressos
•competência e habilidades
•campo de atuação; e
•estruturação curricular.

Considerando que nas novas diretrizes curriculares não há exigência de ciclo básico, sendo exigido somente a partir da Lei 5.540/68, que foi revogada pela Lei 9.394/96, e, que a Resolução n.° 254/CONSEPE de 16/04/98, que trata do Ciclo Básico deverá ser revogada, ficando como obrigatória as disciplinas de Filosofia e Sociologia, como conteúdos em vista da preparação para o exercício da cidadania e formação de seus críticos.

A disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° graus nos cursos de Licenciatura passará a ter a seguinte nomeclatura: Legislação Educacional e Gestão Escolar, exceto para o curso de Pedagogia, que se desdobrarão em duas:

- Legislação Educacional, e
- Gestão escolar.

As cargas horárias das disciplinas de Filosofia e Sociologia ficarão a critério de cada curso, contanto que seja múltiplo de 20 (vinte).

Sou de parecer favorável a aprovação do projeto de reformulação dos cursos.

Zenildo Gomes da Silva
Relator

IV - Parecer da Câmara:

Na reunião do dia 19.10.99, à Câmara acompanhou o voto do relator.

Zenildo Gomes da Silva
Presidente

V - Parecer do Plenário:

Na 92 ª sessão ordinária de 25.10.99 aprovou-se a conclusão da Câmara.

Miguel Nenevé
Vice-Presidente